

De todo STF, só 10 CPFs “ainda” ficam fora até hoje do programa de integridade criado na presidência de Fux

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Congresso amplia pressão sobre reformas no Supremo

Câmara e Senado articulam propostas para mudar algumas regras na Corte

PÁGINA 6

CELINA REBATE LULA POR USAR A QUESTÃO DO BRB EM TEMA ELEITORAL

A governadora do DF, Celina Leão, candidata à reeleição pelo PP, afirmou que busca alternativas para solucionar a crise do BRB. E mencionou uma reunião com investidores dos Emirados Árabes. Em comício em Ceilândia, Lula (PT), candidato à reeleição como presidente da República, disse que Celina tenta empurrar a solução do problema para o governo federal. Celina rebateu Lula e disse que ele quer transformar a questão do Banco de Brasília em “arena eleitoral”. E declarou: “Ninguém está pedindo dinheiro ao seu governo”

PÁGINA 14



PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA

Celina lidera a corrida pela reeleição, segundo Real Time Big Data

OAB/DF articula integração inédita com forças de segurança

A OAB/DF realizou, no dia 16, uma reunião considerada decisiva para reorganizar a relação institucional entre advocacia e forças de segurança do DF.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Às vésperas da eleição, Lula reajusta o Bolsa Família

Oposição critica e acusa governo de atitude eleitoreira ao reajustar programa social a duas semanas do primeiro turno do pleito.

PÁGINA 5

59º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

hoje

59º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO
BRASÍLIA-PLANEJAMENTO URBANO+A PELE MC

Depois de quase ser cancelado, o Festival de Brasília deu início à sua 59ª edição, exibindo produções marcadas pela diversidade. Confira os destaques. Páginas 10 e 11

#cm 2

O cinema sobrevive

FIM DE SEMANA

DIVULGAÇÃO

STF não conhece o tio do Homem-Aranha

Corte desconhece o conselho dado ao super-herói: “Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”. Números nas redes sociais mostram como crise repercute.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Presidente da República está irritado com Fachin

Presidente do STF adiou sessão contrária a André Mendonça; Lula acha que Edson Fachin tem favorecido a Flávio Bolsonaro, na disputa pela Presidência da República.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Zanin cobra investigação sobre venda de sentenças

Ministro cobra apuração sobre desembargador do Tocantins suspeito de envolvimento com venda de decisões.

CAPPELLI - PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

VAI NA FÉ: FLAVIO BOLSONARO ELEGE ANDRÉ MENDONÇA

PÁGINA 4

VINICIUS LUMMERTZ

BRASIL, PAÍS MAJORITARIAMENTE NÃO LIVRE

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Zanin cobra avanço de investigação sobre venda de decisões por desembargador

CARLOS MOURA/SCO/STF

■ O ministro Cristiano Zanin (STF) cobrou rapidez na investigação contra um desembargador do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO) por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de decisões judiciais. O magistrado está afastado das funções desde agosto de 2024, e a apuração ainda não resultou em acusação formal.

■ A manifestação de Zanin ocorreu ao analisar um habeas corpus apresentado pela defesa do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto. O ministro negou o pedido para derrubar a medida que mantém o magistrado afastado do cargo.

■ “Considerando o tempo transcorrido desde a decretação das medidas cautelares originariamente impostas ao investigado, sem que, até o momento, tenha sido formalizada a acusação, torna-se imperioso conferir especial celeridade à investigação em curso”, afirmou Zanin.

■ O desembargador é investigado por suspeitas de corrupção passiva e organização criminosa. O caso envolve apurações sobre uma suposta organização criminosa formada no âmbito do Judiciário do Tocantins para negociar decisões judiciais, com possível prática de corrupção e lavagem de dinheiro.

■ Segundo os autos, a investigação também apura suspeitas de que Hel-



Manifestação de Zanin ocorreu ao analisar um habeas corpus apresentado pela defesa

vécio teria influenciado promoções de magistrados e proferido decisões de forma ilegal em favor de terceiros. A defesa sustenta que não foram apresentados elementos que demonstrem o recebimento de valores ou vantagens indevidas pelo desembargador.

PERÍCIAS PENDENTES

■ O afastamento foi determinado inicialmente em agosto de 2024. Posteriormente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu prorrogar a medida por mais um ano, sob o argumento de que a investigação ainda não havia sido concluída e de que permaneciam

pendentes perícias e análises de materiais apreendidos.

CASO PASSOU PELO STF

■ As investigações relacionadas à Operação Maximus chegaram a ser levadas ao STF para verificar a possível participação de uma autoridade com foro na Corte e uma eventual conexão com outra investigação.

■ O Supremo, porém, entendeu que não havia, naquele momento, elementos concretos que justificassem manter o caso sob sua competência e devolveu os procedimentos ao STJ.

Toffoli barra extradição de iraniana por risco da guerra à filha brasileira

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

■ O ministro Dias Toffoli (STF) barrou a extradição de uma cidadã iraniana e levou em consideração os riscos para a filha brasileira da mulher diante do cenário de guerra no Irã. A decisão aponta que a entrega da mãe ao país poderia provocar consequências graves para a criança.

■ Elham Asgari e o marido são procurados pelas autoridades iranianas para responder pela suposta prática de cumplicidade em fraude. O pedido de extradição foi apresentado pelo governo do Irã com base em promessa de reciprocidade entre os países.

■ A acusação está amparada, segundo os documentos enviados pelo Irã, na legislação local que prevê agravamento de pena para crimes de suborno, peculato e fraude.

■ Durante a tramitação do processo, Toffoli demonstrou preocupação com a si-

tuação da filha da iraniana, uma criança brasileira. A mulher chegou a ter a prisão cautelar decretada, mas a medida foi substituída inicialmente por prisão domiciliar, entre outros motivos porque a filha ainda estava em fase de amamentação.

■ Posteriormente, a prisão domiciliar também foi flexibilizada. Elham passou a cumprir medidas como monitoramento eletrônico, proibição de deixar o Brasil, comparecimento periódico à Justiça e recolhimento domiciliar noturno.

■ Antes de decidir sobre a extradição, Toffoli cobrou do governo iraniano informações sobre as medidas que seriam adotadas em relação à criança caso a mãe fosse enviada ao país. O ministro também determinou consulta sobre a possibilidade de transferência do processo penal para o Brasil.

■ Segundo o STF, o Irã deixou reite-



Ministro a barrou extradição de iraniana

radamente de fornecer informações consideradas necessárias para a análise do pedido.

■ Toffoli concluiu que a extradição poderia produzir “reflexos gravíssimos e manifestamente prejudiciais” à criança brasileira. O contexto enfrentado pelo Irã também entrou na avaliação sobre os riscos aos quais a menor poderia ser submetida caso acompanhasse a mãe.

■ Diante da falta das garantias solicitadas e da situação da filha brasileira, o ministro negou o pedido de extradição. Toffoli também revogou as medidas cautelares impostas à iraniana e determinou a restituição do passaporte, caso estivesse apreendido.

PF faz nova fase de operação que mapeou propina a Vicentinho Júnior

■ A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira (17) uma nova fase da Operação Overclean, investigação que apontou o pagamento de R\$ 260 mil em suposta propina ao deputado federal Vicentinho Júnior (PSDB). Candidato ao governo do Tocantins, o parlamentar teria recebido os valores por meio de uma empresa registrada em nome da mulher; segundo relatório da PF.

■ Foram cumpridos 24 mandados de busca e apreensão em Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Tocantins, Paraná e Espírito Santo. Nesta etapa, os investigadores apuram suspeitas de irregularidades em contratações realizadas pela Secretaria de Educação de Belo Horizonte entre 2024 e 2025.

■ Ao menos três procedimentos analisados pela PF resultaram em contratos que, somados, ultrapassam R\$ 80 milhões. A investigação apura indícios de direcionamento de contratações para o fornecimento de serviços e materiais didáticos e possíveis crimes contra a administração pública, fraude em licitações e contratos, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

■ Vicentinho Júnior não aparece entre os alvos divulgados pela PF nesta quinta. O nome do deputado, no entanto, surgiu em outra frente da Overclean, que investiga um suposto esquema de corrupção e desvio de recursos públicos.

■ Em relatório da investigação, a PF analisou uma planilha apontada como controle de pagamentos de propina. Nela, o codinome “VIC” aparece associado a pagamentos mensais de R\$ 20 mil.

■ Os investigadores cruzaram as anotações com dados bancários e identificaram transferências da BRA Teles Ltda., apontada como empresa de fachada ligada aos irmãos Alex e Fábio Rezende Parente, para uma empresa registrada em nome da esposa de Vicentinho.

■ Segundo a PF, os registros referentes a 2023 e 2024 permitiram associar R\$ 260 mil em transferências da BRA Teles à empresa da mulher do parlamentar. Reportagem publicada em dezembro de 2025 já havia revelado os repasses e a conclusão dos investigadores de que o codinome “VIC” faria referência ao deputado.

PINGA-FOGO

■ DE TODO STF, SÓ 10 CPFS 'AINDA' FICAM FORA ATÉ HOJE DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE CRIADO NA PRESIDÊNCIA DE FUX - O ministro Luiz Fux deve ser amante da Cabala ou foi iluminado pelo Espírito Santo durante a sua presidência no STF. Foi dele a iniciativa de instituir a RESOLUÇÃO Nº 757, DE 15 DE DEZEMBRO 2021, do Supremo Tribunal Federal (STF), criando o Programa de Integridade da Corte e o Comitê de Gestão da Integridade (CGI-STF) e aprovando o Plano de Integridade do STF.

■ Foi o embrião de uma proteção institucional da Corte, que, se estivesse avançando, não teria jogado o STF no mar de lama que mergulhou. Fux tem toda autoridade de cobrar uma postura ética dos seus pares, já que implantou na presidência normas de conduta para a casa.

■ Assinada pelo então presidente da Corte, o ministro carioca Luiz Fux, a medida foi publicada oficialmente em janeiro de 2022. Posteriormente, em junho de 2024, a Resolução nº 836 alterou alguns de seus dispositivos regulatórios para atualizar as regras de governança do comitê.

■ O objetivo central foi implementar um conjunto de medidas institucionais focadas na prevenção, detecção, punição e remediação de irregularidades administrativas, condutas ilícitas e desvios éticos no âmbito do tribunal.

■ As suas diretrizes ficaram na gestão de riscos de integridade, monitoramento constante, correção de falhas sistêmicas e capacitação contínua dos servidores e colaboradores, o que incluiria os delegados da Polícia Federal cedidos aos gabinetes e criaria um rota de conduta que os próprios ministros, não por obrigação, mas por ética, deveriam seguir. Afinal, ficaria difícil a máxima: "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

■ A renovação de alguns instrumentos internos criados pelo ministro Fux gerou um forte bastidor político dentro do tribunal recentemente, principalmente por parte dos novos ministros que ingressaram no Governo Lula. Oficialmente, os instrumentos práticos (que são os Planos de Integridade) continuam existindo. O primeiro cobriu o biênio 2021-2022 e o tribunal, posteriormente, estruturou as diretrizes para dar sequência ao projeto, com o Plano de Integridade 2024-2025.

■ Como estamos em 2026, o plano de integridade anterior (biênio 2024-2025) concluiu seu ciclo formal de metas. Atualmente, o que rege as práticas da Suprema Corte é a combinação entre a política permanente de integridade, novas metas internas de transição e um cenário de forte pressão por reformas nacionais.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Reitor da PUC-Rio é recebido pelo Papa Leão XIV

FOTOS DIVULGAÇÃO



Na audiência do Reitor da PUC, padre Anderson, com o Papa Leão XIV, a presença dos cardeais Dom Jaime e Dom Leonardo



Padre Anderson Antônio Pedrosa durante o IV Encontro Fratelli tutti – Diálogo Socioambiental Norte-Sul, em Roma. Na direita, o reitor entre os cardeais Dom Jaime, presidente da CNBB; e Dom Leonardo, o primeiro cardeal da Amazônia Brasileira



O reitor da PUC-Rio e presidente da Organização de Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (Oducal), padre Anderson Antônio Pedrosa, foi recebido pelo Papa Leão XIV no Vaticano durante sua participação no IV Encontro Fratelli tutti – Diálogo Socioambiental Norte-Sul, realizado em Roma entre os dias 10 e 12 de setembro. O encontro reuniu representantes de conferências episcopais, organismos internacionais, bancos, fundações, sindicatos, empresas, universidades e comunidades para discutir desafios sociais e ambientais do continente.

Em artigo, padre Anderson relatou que apresentou a contribuição das universidades católicas para o debate sobre mineração, com uma pesquisa que analisará dois casos concretos, um no Peru e outro no Brasil. A proposta prevê reunir dados técnicos e ouvir comunidades locais para avaliar aspectos econômicos, ambientais e sociais. “Não queremos começar por con-

clusões previamente estabelecidas, nem transformar a universidade em porta-voz de uma posição ideológica. Queremos começar pela realidade”, escreveu.

Para o reitor, o trabalho também representa uma forma de aproximar setores com visões diferentes. “A amizade social, portanto, não é

ingenuidade nem ausência de conflito. É a decisão de não permitir que o conflito tenha a última palavra”, afirmou no artigo. O estudo deverá durar aproximadamente um ano e, ao final, produzir um relatório a ser apresentado ao Papa Leão XIV e aos bispos.

■ No entanto, o motivo de parecer que esses instrumentos “travaram” ou perderam força se deve a divergências internas profundas entre os próprios ministros em relação ao futuro dessas regras.

■ O principal instrumento que rege o STF continua sendo a Resolução nº 757/2021, assinada pelo então presidente Luiz Fux. Ela funciona como a “Lei Geral de Integridade” do tribunal. Mesmo quando o período de um plano bienal específico termina, os pilares fundamentais da resolução permanecem obrigatórios: a obrigatoriedade dos canais de denúncia, a política de combate ao nepotismo, a prevenção ao conflito de interesses na máquina administrativa e o gerenciamento de riscos contratuais em licitações e contratações do tribunal.

■ O vácuo deixado pelo fim do plano de 2025 acelerou a discussão de que o tribunal não pode mais se guiar apenas por resoluções voltadas a servidores. O debate central que rege os bastidores do STF e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) gira em torno da adoção de um Código de Conduta definitivo para os magistrados.

■ O programa instituído pelo ministro Luiz Fux tornou-se exatamente o embrião de um movimento muito maior e mais ambicioso que, agora, busca alcançar todo o Poder Judiciário brasileiro, inclusive os próprios magistrados.

Embora o projeto inicial de Fux em 2021 estivesse restrito aos bastidores administrativos e servidores do STF, ele inaugurou a cultura formal de compliance e gestão de riscos na cúpula do Judiciário. Esse conceito evoluiu e deu origem a discussões nacionais profundas em duas frentes principais.

■ As sementes plantadas por Fux foram seguidas por todo o universo do STF e somente 10 nomes ficaram fora: exatamente os 10 ministros que agora se digladiam como se a casa não tivesse submetida a normas de ética e compliance desde 2022.

■ RUAS QUER O FIM DA FARRA DOS CAMAROTES OFICIAIS DA SAPUCAÍ - Douglas Ruas, nome do PL na disputa ao Governo do Rio, resolveu mirar os camarotes oficiais da Sapucaí. A promessa, se chegar ao Palácio Guanabara, é acabar com as estruturas bancadas pelo poder público para receber autoridades durante o Carnaval.

■ A justificativa de Ruas é direta: cortar privilégios para reforçar os recursos destinados aos profissionais da cultura. “Eu vou acabar com os privilégios”, disse o candidato, acrescentando que, com a medida, “vai sobrar mais recursos ainda para a cultura, para quem realmente trabalha pela manifestação cultural”.

■ A fala vem na esteira da polêmica provocada por declarações anteriores de Ruas sobre o Carnaval. O candidato passou a ser cobrado por integrantes do samba e, agora, deixa claro que sua crítica não é à festa, mas ao uso de dinheiro público para manter os camarotes de autoridades.

■ PAES APROVEITA CRÍTICA - Amante do carnaval do Rio, Eduardo Paes, adversário de Ruas na corrida ao Governo, não deixou a questão de lado. Defendeu o Carnaval como patrimônio cultural e motor da economia fluminense. “O Carnaval é um orgulho para o povo do nosso Estado. Aquece a economia e é nossa maior manifestação cultural”, afirmou após a declaração de Ruas em sua participação no RJTV desta semana.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Lula está irritado com Edson Fachin

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem reclamado com assessores e integrantes da cúpula do PT do desempenho do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, à frente da Corte.

Lula gosta de Fachin e o considera, ideologicamente, como um aliado. Mas avalia que o presidente do Supremo tem favorecido o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, na disputa eleitoral pelo comando do Palácio do Planalto.

O presidente da República se sentiu especialmente prejudicado com o anúncio feito pelo presidente do STF de adiamento da discussão sobre André Mendonça que estava prevista para a próxima quarta-feira, 23.

Relator do caso Master, André Mendonça foi acusado pelos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes de estar por trás, com objetivos eleitorais, de vazamentos seletivos do processo.

No despacho desta quinta-feira, 17, Fachin usou como argumento uma questão de ordem apresentada pelo ministro Gilmar Mendes na sessão do dia 15, quando o ministro pediu que o caso contra Alexandre de Moraes – suspeito de ligações com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro – fosse adiado e julgado junto com a petição envolvendo as acusações contra André Mendonça, já pautadas para o dia 23.

O presidente do STF havia decidido que os dois casos deveriam ser discutidos separadamente. Mas agora, depois de uma sessão inteira sobre Moraes, Fachin concluiu que a questão precisa ser resolvida pelo plenário antes de o Supremo avançar sobre o procedimento relacionado a Mendonça. Ele escreveu:

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Vai na fé: Flávio elege Mendonça

A lógica religiosa justifica a insistência da campanha presidencial do PL de tentar substituir simbolicamente os dois principais candidatos ao Planalto, operação que procura trocar Flávio Bolsonaro por André Mendonça e Lula por Alexandre de Moraes. Se, como diz o candidato do PL, votar em Lula é votar em Moraes; votar em Flávio seria votar em Mendonça.

O uso da imagem do ministro do Supremo Tribunal Federal indicado por Jair Bolsonaro por ser “terrivelmente evangélico” carimba na disputa a lógica do bem contra o mal característica do bolsonarismo.

Mendonça se qualificou para o papel ao exigir da Polícia Federal, a pouco mais de um mês da eleição, apanhado sobre uma única investigação relacionada ao Mater — aquela que, como sabia, chegaria a Moraes. De posse do resultado, tratou de espalhar a boa nova e cobrar uma providência da presidência do STF.

Para reforçar o caráter religioso de seu ato, gravou, poucos dias depois da divulgação do material, vídeo dirigido aos “irmãos e de irmãs” de fé — ele é pastor presbiteriano. Seu depoimento reforçou a ideia de perseguição muito presente entre os seguidores de Martinho Lutero, que por séculos foram vítimas do Vaticano.

A sessão da última terça do STF serve de pretexto para uma guerra santa, com o franzi- no Mendonça atuando como um David diante

“Considerando a direta relação dos pontos contidos na questão de ordem referida acima com a apreciação destes autos, abarcando questionamento sobre a regularidade da própria relatoria, a inclusão em pauta será oportunamente redesignada.”

Para piorar, ele nem marcou data para a próxima reunião. Isso significa que continuará no noticiário a crise no STF, com a briga entre os grupos de Mendonça e Moraes.

Lula é visto como aliado de Moraes e tem perdido pontos nas pesquisas eleitorais desde que a briga começou. A sessão do dia 23, que trataria especificamente acusações contra André Mendonça, era esperada pelo governo e pelo comando petista como uma oportunidade para equilibrar o jogo.

Agora, além de tirar essa oportunidade dos petistas, Fachin ainda arrumou um jeito de adiar indefinidamente a discussão em torno dos ministros considerados aliados dos bolsonaristas, como Fux e Kássio Nunes Marques.

Na sessão de terça-feira, em pleno auge da brigalhada entre os ministros, foi a vez de Flávio Dino, reclamar abertamente da condução que Fachin estava dando ao assunto nas proximidades da eleição. Ele disse:

“[Estamos] Há 15 dias de uma eleição e o tribunal se expõe – veja, sem ponto final – porque Vossa Excelência, acho que ainda não se deu conta disso, está condenado a marcar dezenas de sessões iguais a esta” Fachin quis saber o porquê desta afirmação e Dino respondeu:

“As mensagens do ministro Fux, as mensagens relativas ao ministro André... Nós vamos para onde? Eu imaginava que Vossa Excelência tinha pensado nisso. Nós vamos ficar semanas debatendo isso.”

Vamos ficar mesmo, para desespero do governo.

do gigante Golias/Moraes assessorado por Gilmar Mendes e Flávio Dino. Os ataques ao ministro-pastor foram repercutidos e amplificados por redes evangélicas, solidárias ao irmão.

Um levantamento da agência de checagem Aos Fatos mostrou que perfis que promovem políticos de direita como Flávio Bolsonaro e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) começaram a agir de forma articulada para impulsionar páginas que exaltam Mendonça.

O trabalho verificou na rede social Meta 24 perfis focados no ministro que passaram a ser promovidos por publicações de extrema-direita, prática definida como astroturfing, que simula apoio espontâneo. Segundo o Aos fatos, entre 1º e 9 de setembro, 156 publicações analisadas “equiparam a atuação do ministro a uma jornada do herói evangélica” e somaram 228 milhões de visualizações.

O viés religioso afasta o eleitor do cálice amargo da política, de rachadinhas, da compra de imóveis com dinheiro vivo, de decoração a assassino, do pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro. No lugar dos pecados políticos entra em perspectiva a lógica da salvação, dos perdão dos pecados intermediado por um pastor que enfrenta o dragão da maldade que prendeu o mártir Jair Messias.

De protagonista improvisado, levado ao palco pela condenação do pai, Flávio vira, na prática, um coadjuvante da própria campanha, alguém que aceitou a missão em nome de uma causa maior — como diz a Bíblia, ninguém vai ao Pai senão pelo Filho. Mendonça está ali, do seu lado direito, para afiançar seus gestos.

EDITORIAL

Os efeitos positivos de se prevenir ao El Niño no verão

A preparação para eventos climáticos extremos deixou de ser uma opção para se transformar em uma necessidade. Diante da possibilidade de que os efeitos do El Niño se intensifiquem no Brasil nos próximos meses, especialmente durante o verão, órgãos públicos e empresas precisam antecipar cenários, revisar protocolos e colocar em prática ações de contingenciamento. Esperar a tragédia acontecer para então agir é uma estratégia que custa vidas, recursos e tempo.

O verão brasileiro já é marcado por chuvas intensas, temporais, vendavais, alagamentos e deslizamentos. Em um cenário de alterações no padrão climático, esses fenômenos podem ganhar ainda mais força ou ocorrer de maneira diferente do habitual, ampliando os riscos para cidades, estradas, redes de energia, sistemas de abastecimento, hospitais, escolas e atividades econômicas. O planejamento, portanto, precisa começar antes que os primeiros sinais de emergência apareçam.

Para o poder público, isso significa fortalecer a Defesa Civil, atualizar mapas de áreas de risco, limpar e manter sistemas de drenagem, monitorar encostas e rios, ampliar sistemas de alerta e estabelecer rotas e estruturas para eventuais evacuações. Também é fundamental que municípios, estados e União atuem de maneira integrada, compartilhando informações e definindo previamente responsabilidades. Em situações extremas, minutos podem fazer diferença.

As empresas também têm papel importante nesse processo. Planos de continuidade dos negócios, protocolos para proteger funcionários, estoques e equipamentos, alternativas logísticas e sistemas de comunicação para situações de emergência podem reduzir significativamente os prejuízos. Uma interrupção provocada por um temporal não afeta apenas a empresa: pode comprometer cadeias de abastecimento e serviços essenciais para toda a população.

Mais do que reagir aos desastres, é preciso aprender a administrá-los antes que aconteçam. Isso exige investimento, tecnologia, treinamento e, sobretudo, uma mudança de cultura. Prevenção não pode ser vista como gasto, mas como proteção do patrimônio público, privado e à vida.

O El Niño é um fenômeno natural e seus efeitos não podem ser tratados como acontecimentos totalmente previsíveis. Justamente por isso, o planejamento deve trabalhar com diferentes cenários e graus de risco. Quanto maior a incerteza, maior deve ser a capacidade de resposta.

O próximo verão não precisa ser sinônimo de calamidade. Mas, para que episódios extremos não se transformem em tragédias anunciadas, a preparação precisa começar agora. Em matéria de clima, prevenir não significa prever exatamente o que acontecerá. Significa estar pronto para aquilo que pode acontecer.

OPINIÃO DO LEITOR

Mais uma vitória!

Kimi Antonelli vence em Madrid e reforça liderança do Mundial de F-1. Antonelli teve sorte de campeão, é verdade, mas faz uma temporada 2026 mágica e merece se tornar o mais jovem campeão da história da Fórmula 1. Que corrida! Que vitória!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Eduardo Paes ao lado de Marcelo Cabeleireiro

Paes promete barragem em Barra Mansa para enfrentar enchentes

O candidato ao Governo do Estado pelo PSD, Eduardo Paes, assumiu o compromisso de construir uma barragem no Rio Barra Mansa, caso seja eleito, como medida de prevenção às enchentes que atingem moradores de áreas ribeirinhas do município. A proposta foi apresentada ao candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro, também do PSD, que pretende levar a pauta à Assembleia Legislativa. Bairros como Nova Esperança, São Luiz, Santa Clara e Jardim Marajoara já registraram impactos provocados pelo transbordamento do rio, com famílias obrigadas a deixar suas casas e enfrentar perdas materiais. Neste ano, o Programa Limpa Rio realizou intervenções em cerca de seis quilômetros do curso d'água, com desassoreamento e recomposição das margens. Para Marcelo, porém, a prevenção exige investimentos estruturais. “A construção dessa barragem é uma questão de humanidade com os moradores dessas localidades”, afirmou.

Turismo do RJ cresce em vendas e visitantes

O setor de turismo do estado do Rio apresentou desempenho superior à média nacional em importantes indicadores nos últimos 12 meses. Os dados são do Painel Mensal do Turismo, elaborado pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ). O levantamento acompanha indicadores relacionados a emprego, vendas, receita, preços e fluxo de turistas. No acumulado até julho, o volume de vendas dos serviços ligados ao turismo cresceu 6% no estado, enquanto a média brasileira registrou alta de 0,6%.



No acumulado, estado chegou a 2,4 milhões de turistas

Quase 178 mil estrangeiros em julho

A movimentação de turistas estrangeiros também contribuiu para o resultado. Em julho, o Rio de Janeiro recebeu 177.778 visitantes internacionais, número 4,3% maior que o registrado no mesmo mês de 2025. No Brasil, na mesma comparação, houve queda de 1,1%. Considerando o acumulado dos últimos 12 meses, até julho, o estado contabilizou 2,4 milhões de chegadas de turistas estrangeiros, crescimento de 20,3%. O resultado reforça a participação do Rio no fluxo internacional de visitantes que chegam ao país.

Mais empregos no setor e baixa inflação

O levantamento aponta ainda crescimento do mercado de trabalho ligado ao turismo. Em 12 meses até julho, foram criadas 14.982 novas vagas no setor no estado. Outro indicador analisado pelo painel é a inflação dos produtos e serviços relacionados ao turismo. No período, a alta acumulada no Rio foi de 5,5%, abaixo dos 6,8% registrados na média nacional.

Atendimento consular

A Embaixada de El Salvador no Brasil realizará jornadas de atendimento consular em Curitiba e São Paulo nos próximos dias para a comunidade salvadorenha residente no país. Serão oferecidos serviços como emissão e renovação de passaportes, registros do Estado Familiar e certificações consulares, entre outros procedimentos.

DUI disponível

As duas jornadas, segundo a Embaixada, também terão atendimento especializado para emissão e renovação do Documento Único de Identidade (DUI). Profissionais do Registro Nacional de Pessoas Naturais (RNPN) de El Salvador participarão das ações para realizar os procedimentos relacionados ao documento.

Curitiba primeiro

Em Curitiba, no Paraná, o atendimento será realizado nesta sexta-feira, 18 de setembro, das 10h às 17h30, no Novotel Curitiba Batel, localizado na Rua Doutor Pedrosa, 288, na região do Centro/Batel. A programação é destinada aos cidadãos salvadorenhos que vivem na cidade paranaense e em outras localidades do estado.

Sem agendamento

O atendimento em Curitiba será realizado por ordem de chegada. A comunidade salvadorenha poderá procurar o local dentro do horário estabelecido para acessar os serviços disponíveis. A jornada reunirá tanto os serviços consulares da Embaixada quanto os procedimentos relacionados ao Documento Único de Identidade.

São Paulo depois

Já na capital paulista, a jornada está marcada para este domingo, 20 de setembro, das 9h às 17h. O atendimento, conforme as informações oficiais, será realizado no Hotel Quality Paulista, na Alameda Lorena, 360, no Jardim Paulista. A iniciativa amplia o acesso da comunidade salvadorenha aos serviços oficiais no Brasil.

Equipe especializada

Assim como em Curitiba, o atendimento em São Paulo será feito por ordem de chegada e contará com profissionais do RNPN. Além da emissão e renovação do DUI, estarão disponíveis serviços consulares da Embaixada de El Salvador, incluindo passaportes, registros do Estado Familiar e certificações.



Vorcaro e seu pai darão explicações sobre “A Turma”

Vorcaro e seu pai têm depoimento marcado pela PF para o dia 30

Daniel e Henrique estão agendados para falar sobre “A Turma”

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) agendou para o dia 30 de setembro o depoimento do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e seu pai, Henrique Vorcaro. Daniel prestará depoimento às 14h. O depoimento não é uma delação premiada do banqueiro para a PF, apesar deste já ter realizado três tentativas de colaboração, mas um interrogatório acerca do inquérito que investiga a atuação de pai e filho no grupo conhecido como “A Turma”. O grupo, formado por milicianos, policiais e operadores do jogo do bicho, era encarregado de ameaçar, intimidar e invadir dados sigilosos de pessoas que representassem obstáculo para os interesses de Daniel Vorcaro.

Os depoimentos de pai e filho são a fase final da investigação antes do encerramento do procedimento protocolado pela PF. Os interrogatórios inicialmente estavam previstos para ocorrer na última semana, mas foram adiados a pedido dos advogados de defesa dos acusados.

Atualmente, Daniel Vorcaro está preso no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como “Papudi-

nha”. Já Henrique Vorcaro, apontado nas investigações como integrante de um núcleo associado a ações de intimidação e violência, está detido na Penitenciária Nelson Hungria, localizada em Contagem (MG).

Após o vazamento de conversas entre o dono do Banco Master e o senador da República e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o presidenciável voltou para a mira das investigações. Na primeira quinzena de agosto, Flávio usou um imóvel do advogado Willer Tomaz, amigo do parlamentar, para tratar de estratégias de campanha com sua equipe, gravar vídeos para sua campanha eleitoral e outras atividades. Meses antes de pertencer a Willer Tomaz, o imóvel pertencia a Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Daniel Vorcaro. A denúncia é da Revista Piauí, divulgada nesta quarta-feira (16).

Zettel comprou o apartamento em abril de 2025 por R\$ 5,5 milhões. Em fevereiro de 2026, o vendeu por R\$ 3,5 milhões para empresa de Tomaz.

Por meio de nota, Willer Tomaz disse que “não conhece Fabiano Zettel nem Daniel Vorcaro e jamais manteve relação pessoal ou comercial”.

Fachin adia caso Mendonça e Congresso amplia pressão sobre o Supremo

Com julgamento sem nova data, Câmara e Senado articulam propostas de reforma da Corte

Por **Beatriz Matos**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, adiou o julgamento que analisaria, na próxima quarta-feira (23), a atuação do ministro André Mendonça na condução de casos envolvendo o Banco Master e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A nova data ainda não foi definida.

A decisão prolonga a indefinição aberta na Corte após a sessão extraordinária de terça-feira (15), marcada por divergências entre os ministros sobre a própria forma de tramitação dos processos.

No despacho, Fachin relacionou a retirada do caso da pauta à questão de ordem discutida pelo plenário. Os ministros analisavam se os procedimentos envolvendo Mendonça e Alexandre de Moraes deveriam ser reunidos e redistribuídos quando Flávio Dino pediu vista e interrompeu o julgamento. “Considerando a direta relação dos pontos contidos na Questão de Ordem referida acima com a apreciação destes autos, abarcando questionamento sobre a regularidade da própria relatoria, a inclusão em pauta será oportunamente redesignada”, registrou Fachin.

TENSÃO PERMANECE

Na prática, a discussão sobre Mendonça ficou condicionada à solução de uma controvérsia anterior sobre relatoria e tramitação. Para o advogado e professor de Direito Constitucional Rafael Durand, o adiamento não reduz a tensão interna.

“Prolonga, e prolonga de um jeito que expõe um problema mais grave do que o adiamento em si. Antes de chegar ao mérito de qualquer acusação, o plenário nem sequer conseguiu fechar uma questão preliminar, a de saber se os casos de Moraes e Mendonça deveriam tramitar juntos. O placar ficou em 4 a 3 pela separação, com Fachin, Mendonça, Fux e Cármen Lúcia de um lado, Gilmar, Zanin e Moraes do outro, e o resultado só não foi proclamado porque Dino pediu vista depois de já ter votado pela reunião, o que deixa a Corte sem definição por até 90 dias.”



Decisão de Fachin faz debate da crise passar para o Congresso

CONGRESSO ENTRA EM CENA

A crise, porém, já escapou dos limites do Supremo. Enquanto a Corte adia uma definição, o Congresso tenta transformar o desgaste institucional em propostas concretas de mudança nas regras do Judiciário. A discussão reúne iniciativas de parlamentares de campos diferentes e ganha força justamente quando o STF ainda não conseguiu encerrar a controvérsia interna.

Na Câmara, uma das articulações é conduzida pelo deputado Danilo Forte (PP-CE). A PEC apresentada por ele prevê mandato de oito anos, sem recondução, para futuros ministros do STF, além de mudanças no sistema de indicação, limites a determinadas decisões monocráticas e novas regras de conduta e responsabilização. Os atuais integrantes da Corte não seriam atingidos.

Danilo trabalha com a expectativa de intensificar a articulação na semana seguinte ao primeiro turno das eleições, quando deputados e senadores devem voltar a Brasília para uma nova rodada de votações.

Também na Câmara, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) apresentou uma proposta com mudanças mais amplas na estrutura do Judiciário. O texto estabelece mandato para futuros integrantes de Cortes superiores e tribunais de contas e altera critérios para a composição desses órgãos. Reginaldo pretende conversar com o presi-



Sessão adiada debateria situação de Mendonça

dente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tentar abrir espaço para a PEC na agenda da Casa.

Para Durand, o Congresso tem margem constitucional para avançar em temas como mandato e decisões monocráticas, desde que preserve os limites impostos pela Constituição. “Pode avançar bastante, desde que respeite duas balizas do art. 60, §4º, da Constituição, a separação de poderes e os direitos e garantias individuais, ambos protegidos como cláusulas pétreas. Mandato fixo para ministros não fere nenhuma delas. É solução amplamente testada em cortes constitucionais de democracias consolidadas, com mandatos não renováveis de doze anos na Alemanha e prazos semelhantes em Portugal e na Espanha, e nada nisso esvazia a independência do Judiciário enquanto Poder.”

No Senado, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) tenta reunir a discussão em uma frente mais

organizada. A Comissão de Direitos Humanos, presidida por ela, aprovou uma indicação para que a Comissão de Constituição e Justiça crie um grupo de trabalho voltado à reforma do Judiciário. A ideia é reunir PECs e projetos já apresentados e tentar consolidar o debate em um único texto em até 60 dias.

Damares pretende tratar da proposta diretamente com o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA). Entre os pontos que ela quer levar ao colegiado estão os requisitos para escolha de ministros, duração dos mandatos, competências das cortes, decisões monocráticas e colegiadas, regras de impedimento e suspeição, transparência e mecanismos de responsabilização.

IMPEACHMENT

O movimento ocorre também em meio a críticas de parlamentares da oposição ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Senadores reclamam que os pedidos

de impeachment contra ministros do Supremo não avançam e afirmam que a Presidência da Casa tem concentrado poder sobre o destino dessas representações. A insatisfação ajudou a deslocar o debate da responsabilização individual de ministros para uma discussão mais ampla sobre as próprias regras do Judiciário.

Durand vê possibilidade de que o impulso atual ultrapasse a conjuntura. “As duas coisas, em sequência. O gatilho é claramente conjuntural. Não é coincidência que ao menos trinta iniciativas sobre reforma do Judiciário, muitas delas paradas havia anos, tenham ganhado tração exatamente na semana em que o Supremo não conseguiu resolver sozinho o conflito entre dois de seus próprios ministros. Mas o conteúdo dessas propostas não nasceu agora. Mandato para ministros, limite a decisões monocráticas e revisão dos critérios de indicação são debates que a doutrina constitucionalista já vinha amadurecendo havia tempo, o que sugere fadiga estrutural represada, não um projeto de ocasião.”

Para ele, a legitimidade de uma eventual reforma dependerá também de o Congresso evitar mudanças dirigidas a ministros específicos. “O risco existe e não é apenas de imagem. Legitimidade de reforma constitucional depende de generalidade e de vigência prospectiva, e é exatamente por isso que considero acertado o desenho que preserva os mandatos dos ministros atuais nas duas PECs em tramitação. Uma mudança que atingisse retroativamente algum ministro nomeado deixaria de ser reforma institucional para virar ajuste de contas com nome e sobrenome, e isso comprometeria a validade da norma tanto quanto sua legitimidade política.”

Com o julgamento de Mendonça agora sem data, o Supremo ganha tempo para tentar resolver a própria controvérsia processual. No Congresso, porém, o episódio deixou de ser apenas pano de fundo para a crise entre ministros e passou a alimentar uma disputa sobre regras permanentes para o Judiciário, do tempo de permanência nas cortes ao alcance das decisões individuais de seus integrantes.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Dino tentou colocar a crise no congelador. Conseguiu?

O tio do Homem-Aranha não é ministro do STF

A ministra Cármen Lúcia talvez tivesse o biotipo para fazer a versão clássica da Tia May, que cria o Homem-Aranha. Mas mesmo ela a essa altura talvez não compreendesse bem o ensinamento do tio do personagem das histórias em quadrinhos e dos filmes de super-heróis: “Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”. A crise por que passa o Supremo Tribunal Federal (STF) decorre do fato de os ministros não terem sido capazes de entender as responsabilidades que vinham com os grandes poderes que obtiveram. Da Corte atualmente com dez ministros, quatro estão mencionados de alguma forma nos documentos decorrentes das investigações do caso Master. Talvez deversem se considerar impedidos de julgar a si mesmos. Mas aí talvez não houvesse o quórum mínimo para o julgamento. Segundo o Regimento Interno, o quórum mínimo são seis ministros.

Questionam mesmo Cármen Lúcia

Por que dissemos acima que talvez nem Cármen Lúcia tenha compreendido totalmente o ensinamento do tio do Homem-Aranha? Porque, para alguns, e talvez mesmo para ela mesma quando, ao pedir desculpas, disse que deveria ter atuado de maneira mais firme para evitar a escalada da crise, há quem avalie que ela, de certa forma tirou o corpo fora. Até agora, o saldo no STF foi uma sessão de baixarias para não chegar a lugar nenhum, após o pedido de vista feito por Flávio Dino.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Nas redes sociais, sobrou para Mendonça e Moraes

Dino conseguiu congelar a crise?

Ao pedir vista, Flávio Dino claramente teve o propósito de congelar a crise. O passo seguinte, o adiamento da segunda sessão de UFC que estava marcada para o octógono do STF na próxima quarta-feira, era já de previsível. Se ele pediu vista quando se julgava a questão de ordem de Gilmar Mendes quanto a fazer ou não um julgamento conjunto dos casos de Alexandre de Moraes e André Mendonça, era óbvio que, ao final, a sessão sobre Mendonça fosse também adiada. O pedido de vista pode se estender por 90 dias.

Eleição definida por “um beijo de pulga”

Dino, assim, evitou nova sessão de pugilato na categoria peso toga antes das eleições presidenciais. Dino, porém, conseguiu com isso congelar a crise? O analista político e advogado que atua nas Cortes superiores, Melillo Dinis, a quem o Correio Político tem se socorrido para entender essa crise, crê que qualquer movimento agora é importante numa eleição que, segundo ele, será definida por “um beijo de pulga”.

Atenção

Na edição de quinta-feira (17), mostramos aqui, a partir de pesquisa Indexa, que o caso Master não estava no foco da atenção da maioria do eleitor. Somente 22% diziam estar acompanhando a crise no STF com atenção. “Mas é um percentual mais do que suficiente para definir para que lado vai a eleição deste ano”, observa Melillo.

Definidor

“Se em 2022 tivemos uma eleição definida por menos de 2%, agora talvez tenhamos uma definida por 0,5%”, conclui o analista e advogado. Nesse ponto, torna-se importante, então, observar um outro indicador: o comportamento das redes sociais em torno da crise. Para isso, o Correio Político obteve um relatório feito pelo DSC Lab.

4,7 bilhões

De acordo com o Relatório Brasil, do DSC Lab, na terça-feira, dia da sessão do STF, as menções ao caso Master/STF cresceram 526% nas redes sociais. Foram 4,7 bilhões de visualizações relacionadas ao tema. Que impactam não somente a reputação dos ministros do Supremo diretamente envolvidos, mas as eleições deste ano.

Oscilações

O relatório mostra que aconteceram oscilações quanto à percepção dos principais envolvidos no rolo. Sem surpresa, Alexandre de Moraes foi o que teve maior exposição. E maior exposição adversa também. André Mendonça veio em segundo. Mas, alvo da maior parte dos ataques durante a sessão, também acabou tendo exposição adversa.

Moraes

Antes da sessão, Mendonça tinha assumido maior visibilidade nas redes. Moraes a recuperou na terça-feira. Ele apareceu em 72,8% das publicações. Acusações, cobranças ou contestações preencheram 7.124 textos, quase oito vezes mais do que no dia anterior. Assim, 58% da exposição de Moraes nas redes foram adversas.

Mendonça

André Mendonça foi o centro de 7.124 publicações, das quais 1.524 com exposição adversa. As críticas na sessão fizeram com que 19,9% das menções a ele fossem contraposições. “A contagem inclui cobranças, acusações e contestações reconhecidas no texto; uma defesa pode estar presente na mesma publicação”, explica Tiago Falqueiro.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Lula tem pequena vantagem sobre Flávio, dentro da margem de erro

Lula reajusta Bolsa Família às vésperas da eleição

Oposição acusa medida, que elevou valor para R\$ 691, de eleitoreira

Por **Gabriela Gallo**

Faltando duas semanas para o primeiro turno eleitoral, em 4 de outubro, o governo federal publicou um decreto nesta quinta-feira (17), assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), comunicando que, a partir de outubro, o programa social Bolsa Família terá um reajuste de 15,04%.

Com isso, o valor mínimo garantido às famílias beneficiárias aumentará de R\$ 600 para R\$ 691. Segundo o secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, a correção teve como referência a inflação acumulada de 15,04% medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no período. Com a medida, adversários políticos e parlamentares da oposição ao governo acusam Lula de usar o reajuste como medida eleitoreira.

No mesmo dia, o deputado federal Zé Trovão (PL-SC) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o reajuste do Bolsa Família, alegando que a medida compromete “a igualdade de oportunidades entre os candidatos” e, portanto, deveria ser barrada pela Justiça Eleitoral.

O vice-presidente da Corte, ministro André Mendonça, foi sorteado para ser o relator da medida. Porém, Mendonça rejeitou a ação.

Ao Correio da Manhã, o especialista em Relações Governamentais e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão avaliou que, apesar do timing da decisão “inevitavelmente abrir margem para uma leitura eleitoral”, ela poder ser justificável para uma política pública. O Bolsa Família estava sem reajuste desde 2023 e, como o aumento corresponde à inflação acumulada pelo INPC, segundo o professor, “o decreto faz uma recomposição do poder de compra”.

Ainda nesta quinta-feira foram divulgadas duas pesquisas eleitorais sobre intenção de votos para Presidência da República e ambos os levantamentos reforçam a polarização entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Segundo AtlasIntel, em um eventual segundo turno eleitoral entre os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, Lula tem 47,2% das intenções de voto e Flávio 46,8%.

Já a Datafolha apontou Lula com 46% no segundo turno e Flávio com 44%.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Brasil, país majoritariamente não livre

O Índice de Liberdade Econômica de 2026, da Heritage Foundation, coloca o Brasil na 134ª posição entre 184 economias. Nas Américas, estamos em 28º lugar entre 32 países. A nota é 52,4 em cem. A classificação é direta: “majoritariamente não livre”.

O contraste é desconcertante. O Brasil é a décima maior economia do mundo pelo PIB nominal. É a oitava pela paridade do poder de compra. Em 2025, recebeu US\$ 77 bilhões em investimento estrangeiro direto. Foi o quinto principal destino mundial desses recursos, segundo a UNCTAD. Conta com o quinto maior superávit comercial do planeta.

Tudo isso com pouca liberdade econômica. Imagine o que o Brasil poderia ser com menos barreiras.

Não se trata de sonhar com outro país. A maior parte de nossas limitações é made in Brazil. Burocracia, insegurança jurídica, impostos elevados, crédito caro e desequilíbrio fiscal não são acidentes geográficos. São escolhas institucionais. Formam aquilo que chamamos de custo Brasil e que já faz parte da paisagem.

A falta de liberdade aparece nos custos

de transação. São os recursos gastos para interpretar normas, obter licenças, cumprir exigências, proteger contratos e resolver conflitos. Tornam-se destrutivos quando as regras se sobrepõem e a imprevisibilidade comanda as decisões.

Nesse ambiente, empresas e cidadãos gastam apenas para conseguir trabalhar. Esses recursos não compram máquinas. Não criam tecnologia. Não melhoram produtos. Consomem tempo, capital e energia para vencer obstáculos.

É uma espécie de “PIB ruim”. A expressão é uma metáfora, mas descreve um problema real. Litígios, despesas defensivas e estruturas de conformidade movimentam dinheiro. Entram na atividade econômica. Mas não ampliam necessariamente a capacidade produtiva. O resultado é menor produtividade, preços mais altos, menos investimento e salários menores.

O brasileiro conhece essa conta. Paga impostos elevados e recebe serviços públicos insuficientes. Depois paga novamente por saúde, educação e segurança. O empreendedor mantém equipes não para inovar e vender,

mas para interpretar regras. O trabalhador encontra menos empresas, oportunidades e crescimento da renda. Tudo isso é PIB ruim! Entra na conta, mas empobrece a nação.

O problema também é macroeconômico. Segundo o IBGE, a taxa de investimento foi de 16,1% do PIB no segundo trimestre de 2026. Um ano antes, era de 16,6%. Quando a capacidade produtiva cresce pouco e a demanda acelera, a oferta não acompanha. Surgem gargalos. A inflação pressiona. Os juros sobem. O crescimento perde força. Da série “vale a pena ver de novo”?

Um ambiente previsível muda essa dinâmica. Contratos seguros e regras compreensíveis reduzem riscos. Liberam recursos para infraestrutura, máquinas, tecnologia e inovação. A oferta cresce. A economia pode avançar por mais tempo.

O Brasil fez reformas importantes em diferentes governos. Conquistou a estabilidade monetária. Modernizou relações de trabalho. Reformou a Previdência. Aprovou a autonomia do Banco Central e novos marcos regulatórios. Avançou por etapas, mas não concluiu a travessia.

O Simples e o MEI abriram portas para a formalização. Mas continuam sendo regimes especiais dentro de um sistema hostil às empresas que crescem. Criamos saídas laterais sem reformar o edifício.

A reforma tributária do consumo poderá

reduzir a cumulatividade e organizar a cobrança por meio da CBS e do IBS. Também poderá atenuar aspectos da regressividade. Mas o resultado dependerá das alíquotas, das exceções, da transição e da redução das obrigações acessórias. Simplificar é necessário. Reduzir o custo de produzir é indispensável.

Falta ao Brasil um programa abrangente e duradouro para reduzir custos de transação e elevar a produtividade. Isso não significa eliminar regulação. Significa ter regras proporcionais, estáveis e avaliadas pelos resultados. O debate público precisa lidar com indicadores concretos: abertura de empresas, duração de processos, custo tributário, investimento e produtividade.

Existe, ainda, uma dimensão ética. Privilégios transferem custos para a sociedade. Omissões administrativas perpetuam barreiras. Seus efeitos aparecem nas empresas que não nascem, nos empregos que não são criados e nos projetos que não se realizam. Escolhas institucionais têm consequências humanas.

Se o Brasil já está entre as maiores economias do mundo e entre os principais destinos do investimento direto com tantas amarras, até onde poderia chegar sem elas? Não é um sonho abstrato. É uma hipótese mensurável. O potencial existe. A questão é quanto dele continuaremos desperdiçando e quanto conseguiremos transformar em investimento, produtividade e renda.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação, mentor de empresários, palestrante, CEO do Zerohum e autor de livros didáticos

Negócios sem presença digital perdem relevância e oportunidades

As redes sociais e a presença digital passaram a ocupar papel estratégico no crescimento das empresas. Negócios que não estão presentes na internet ou mantêm canais digitais abandonados ou com poucas publicações reduzem a visibilidade, perdem relevância e deixam de aproveitar oportunidades de expansão.

Muitos empresários ainda associam crescimento exclusivamente às vendas, expansão comercial ou aumento de faturamento. No entanto, negócios sustentáveis não crescem apenas a partir

de números. Crescimento consistente é consequência de construção diária, experiência de marca e capacidade de gerar conexão com o público.

A presença digital deixou de ser opcional. Redes sociais, canais online e plataformas digitais passaram a funcionar como extensão direta da experiência oferecida ao cliente. Hoje, a percepção sobre uma marca não é construída apenas dentro do ponto de venda ou no atendimento presencial, mas também nas interações digitais.

Comentários, avaliações, compartilhamentos

e conteúdos publicados influenciam diretamente a reputação das empresas. O tradicional boca-a-boca migrou para o ambiente digital e ganhou escala.

Essa transformação mudou a lógica de crescimento. Empresas que mantêm canais digitais abandonados, ou sequer estão presentes nas redes sociais, deixam de ocupar espaços relevantes de relacionamento, perdem visibilidade e reduzem suas chances de aquisição de novos clientes.

Além da exposição, o ambiente digital fortalece a lembrança de marca e mantém negócios acessíveis ao público. A construção de autoridade passa por comunicação consistente, clareza na proposta de valor e relacionamento contínuo.

Mais do que publicar com frequência, a presença digital exige estratégia, posicionamento e coerência entre discurso e expe-

riência entregue. Quando atendimento, comunicação e reputação caminham juntos, aumentam as chances de fidelização, retorno e indicação.

No cenário atual, investir em marketing digital, produção de conteúdo e fortalecimento de canais online tornou-se parte natural da estratégia empresarial. Não se trata apenas de acompanhar tendências, mas de garantir competitividade e relevância em um mercado onde atenção e confiança são ativos decisivos.

Crescimento sustentável não acontece por acaso. Ele é consequência de experiência, adaptação ao comportamento do consumidor e capacidade de construir relacionamento dentro e fora do ambiente digital. Empresas que entendem essa dinâmica fortalecem sua autoridade e ampliam oportunidades de crescimento no longo prazo.

JOSÉ OSORIO

Economista com MBA em Finanças, Administração, Venture Capital, Private Equity e Inovação.

A resiliência e o foco de fundadores e executivos de empresas

Atualmente, muito se fala em resiliência. Mas o que é a resiliência para cada um de nós no mundo dos negócios?

No sentido prático e de dicionário, atualmente, do Claude, a resiliência é a capacidade de uma pessoa, grupo, sistema ou empresa de se recuperar e se adaptar diante de dificuldades, adversidades, crises ou mudanças — sem se desestruturar ou colapsar.

A força da mente tem o poder de manter os seres humanos em geral, os executivos e as empresas de pé, lutando constantemente por suas integridades. São histórias (bem) contadas por anos a fio, que se deparam, diariamente, com novos desafios, novas conjunturas, novas tecnologias e novas culturas que vêm transformando nossa sociedade. Todo esse contexto ambientado, atualmente, pela velocidade absurda das

transformações de cenários local e global.

A cada dia, um Everest a ser transposto, com “cara de paisagem”, e a capacidade de contaminar positivamente toda uma comunidade em seu entorno.

Nosso país, malfeitos à parte, e a inversão de valores, também, deixa pouca esperança ao empresário que procura tratar seu negócio da forma correta, a partir de valores obstinadamente alinhados com a moral, nunca esquecendo que “até a máfia tem ética”...

O Brasil, definitivamente, é o país do “Gerson”! E do Beira-Mar, claro! Não me parece ter solução.

Vale mais aquele que arrecadou volumes maiores, a despeito dos meios como os conquistou. Valem muito menos, mas muito menos mesmo, os que seguem em busca de seus objetivos e sonhos, porém perse-

guindo os caminhos sem tomar atalhos.

Nossa sociedade gosta do vencedor-mau-caráter. Acha-o bacana, genial, e quase o transforma em ídolo quando sai ileso das intimações, dos inquéritos e, muitas vezes, de Bangu. Parece inspirador, o “super-herói” brasileiro que atravessa diversos mandatos presidenciais mantendo exatamente o modus operandi que alicia políticos, ministros e andares mais altos de Brasília.

Contextualizado o significado de Resiliência na República Tupiniquim, tendo o ambiente e os valores de nossa sociedade como pano de fundo, retorno ao aspecto positivo e à força que ela possui, mantendo de pé aqueles que são, de fato, competentes e vencedores-raiz!

Vence quem levanta todos os dias com a disposição de focar em seus objetivos imediatos e prioritários, a partir de otimismo que contagie, de seu talento em pensar de forma positiva, de sua capacidade de virar o jogo e de sua autoconfiança, “sem olhar para o lado”. Trata-se de um desafio e de

um exercício diário para a sobrevivência.

Procurar ser eclético, criativo, obstinado (sempre), paciente e atento, não deixando a técnica de lado, talvez seja a fórmula que mais se assemelhe ao que podemos chamar de Resiliência.

Lembrando sempre que a formação acadêmica e a expressão que melhor resume o constante investimento no aprimoramento profissional ao longo da vida — Lifelong Learning — são a base de qualquer que seja a vontade de resistir com sabedoria.

Quem viveu e teve experiências ricas no mundo empresarial/corporativo de nosso país — da indústria, do varejo como um todo, em banking, consulting, imobiliário, em prestação de serviços em geral etc. — sabe perfeitamente bem que resistir à “montanha-russa” ou ao “trem-fantasma” de nosso dia a dia não é trivial.

E a Resiliência precisa acordar todos os dias bem cedo e estar disposta a resistir e a sobreviver com muita habilidade a mais um dia no parque!

CORREIO
ECONÔMICO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Soja representou mais de um terço do valor, revela IBGE

Produção agrícola brasileira superou R\$ 927 bilhões em 2025

Após ter sofrido com condições climáticas desfavoráveis em 2024, a agricultura do Brasil chegou a 345,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025. O volume supera em 18,2% o registrado no ano anterior, quando a produção foi prejudicada por efeitos do fenômeno El Niño. O valor da produção, que combina o volume físico produzido com os preços praticados na venda, foi de R\$ 927,2 bilhões, um salto de 18,4% na comparação com 2024. Os valores são em moeda corrente do ano de cada pesquisa, ou seja, não estão corrigidos pela inflação. O montante de 2025 é o maior, pelo menos, desde quando o Plano Real foi criado, em 1994. Os dados fazem parte da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada nesta quinta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ampliação da produção de minerais críticos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quarta (16) a lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. A lei prevê investimentos de até R\$ 7 bi por meio de incentivos a projetos de processamento e transformação dos minerais. O objetivo é estimular a pesquisa, extração e transformação de minerais críticos e estratégicos. “A mineração exige investimentos intensivos e ciclos produtivos que frequentemente chegam a 40 anos”, explicou Pablo Cesário, do Instituto Brasileiro de Mineração.

JOSÉ CRUZ/AGENCIA BRASIL



Lei prevê até R\$ 7 bi para pesquisa, extração e transformação

BC reduz juros básicos para 13,75% ao ano

Apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio e do fenômeno climático El Niño, o Banco Central cortou os juros pela quinta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária reduziu a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro. “O ambiente externo permanece incerto em função da indefinição acerca dos conflitos armados no Oriente Médio e da incerteza sobre a política monetária em algumas economias avançadas”.

Guerra e El Niño dificultaram trabalho

De junho de 2025 a março, a Selic ficou em 15% ao ano. O Copom voltou a cortar os juros em abril, num cenário de queda da inflação. No entanto, o agravamento da guerra no Oriente Médio e o El Niño dificultam o trabalho. O Copom esteve desfalcado porque o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Diego Guillen, expirou no fim de 2025.

Diesel e valor final I

A Petrobras anunciou na quarta-feira (16) que vai aumentar o preço do diesel nas refinarias em R\$ 1 por litro. No entanto, de acordo com a companhia, o reajuste será neutralizado pela subvenção econômica ao óleo diesel A de uso rodoviário, também no valor de R\$1 por litro, em decorrência da portaria MF 2.813/2026.

Diesel e valor final II

Como o desconto anula o aumento, o combustível continuará sendo vendido pelo mesmo valor nas refinarias. Segundo a Petrobras, a adesão ao programa é considerada compatível com os interesses da companhia, mesmo sendo facultativo. “A Petrobras ressalta que mantém sua estratégia comercial orientada pela participação de mercado”.

Busca por Petróleo I

A Petrobras assinou contrato de exploração para buscar petróleo na margem equatorial da Costa do Marfim, país da costa oeste africana. A companhia brasileira terá o direito de explorar oito blocos exploratórios offshore, ou seja, em “alto-mar”. A celebração do contrato com a Costa do Marfim ocorreu nesta quinta-feira (17), em Abidjan.

Busca por Petróleo II

A empresa brasileira foi representada pela diretora executiva de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos. Os contratos são sob regime de partilha de produção. A Petrobras atuará no país por meio da subsidiária Petrobras Netherlands B.V. (PNBV), que terá 90% de participação dos blocos, além de ser a operadora da exploração.

Bolsa Família reajustado

O benefício pago pelo programa Bolsa Família será reajustado em 15%. O aumento corresponde à variação inflacionária registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) entre março de 2023 e agosto de 2026. Com isso, o valor mínimo do benefício ficará em R\$ 691. Já o valor médio pago chegará a R\$ 777.

Brasil Soberano 3

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social abriu na quinta (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.



Sapezal, mato-grossense, e São Desidério, na Bahia ocupam o topo

Liderança da produção agrícola muda de dono no país

Criação de município em Mato Grosso altera ranking e desbanca Sorriso

Da **Redação**

O município de Sorriso, no norte de Mato Grosso, conhecido como “capital do agronegócio”, perdeu o topo do ranking dos maiores produtores agrícolas do país. A cidade foi desbancada por Sapezal, também mato-grossense, e São Desidério, na Bahia.

A explicação não está apenas no desempenho da produção da terra em Sorriso e nos demais municípios. Passa também por uma mudança no mapa do estado de Mato Grosso, com a criação do município de Boa Esperança do Norte em áreas que pertenciam a Sorriso.

Com isso, Sorriso teve diminuição de área plantada em 9,3%, o que impactou as lavouras de soja, algodão e feijão.

A constatação faz parte da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada nesta quinta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta também que o valor da produção agrícola de 2025 foi de R\$ 927,2 bilhões, um salto de 18,4% na comparação com 2024.

AINDA NO PÓDIO

Em 2024, Sorriso tinha ostentado a liderança do ran-

king de valor de produção, com R\$ 7,2 bilhões, imediatamente à frente de São Desidério (R\$ 6,6 bilhões) e Sapezal (R\$ 5,9 bilhões).

No ano seguinte, a produção agrícola de Sorriso cresceu para R\$ 8,16 bilhões, mas ficou atrás de Sapezal (R\$ 8,59 bilhões) e São Desidério (R\$ 8,22 bilhões).

O valor da produção combina o volume físico produzido com os preços praticados na venda. Os valores são em moeda corrente do ano de cada pesquisa, ou seja, não estão corrigidos pela inflação.

O IBGE explica que, por um lado, o novo campeão, Sapezal, viu o valor da produção agrícola crescer 46,6%, empurrado por seu principal produto agrícola, o algodão herbáceo. São Desidério presenciou o valor da produção crescer 23,7%.

NOVO MAPA

A mudança de mapa que tirou Sorriso do topo do ranking foi a criação do município de Boa Esperança do Norte, o mais novo do Brasil.

A nova cidade foi constituída com territórios que pertenciam a Sorriso e Nova Ubiratã. Ou seja, parte da produção que pertencia a Sorriso até 2024 foi absorvida por Boa Esperança do Norte.

Entidades consideram tímida queda da Selic

Taxa básica de juros reduziu de 14% para 13,75% ao ano

Da Redação

A redução de 0,25% ponto percentual na taxa básica de juros da economia, a Selic, foi considerada insuficiente pelas representações da indústria e dos trabalhadores, que consideram a decisão como “tímida” e que “não alivia a situação financeira das empresas e famílias”.

A decisão foi anunciada nesta quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que reduziu de 14% para 13,75% ao ano a Selic.

Após a divulgação do corte, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) disse, em nota, que há um excesso de prudência do Copom diante do comportamento de queda na inflação corrente nos últimos meses.

“Há trajetória consistente de desaceleração, alcançando 4,22% no acumulado em 12 meses até agosto, e melhora das expectativas de mercado,

indicando convergência gradual em direção à meta de 3% ao ano no horizonte relevante para a política monetária”, diz a CNI em nota.

O presidente da confederação, Ricardo Alban, considera importante o BC manter a trajetória de queda nos juros. Com a decisão de hoje, está é a quinta redução consecutiva na Selic.

“É essencial que o Banco Central dê continuidade ao ciclo de redução da Selic. Manter a taxa básica em patamar tão restritivo por período prolongado significa impor à economia um custo maior do que o necessário para assegurar a estabilidade de preços. Há espaço para avançar no ciclo de cortes sem comprometer a convergência da inflação para a meta”, afirmou.

Ainda de acordo com a CNI, mesmo após o corte, a política monetária segue austera. Com a Selic em 13,75% ao ano, o juro real está em torno de 9%, cerca de qua-



A decisão foi anunciada na quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC)

tro pontos percentuais acima da taxa real neutra estimada pelo Banco Central, de 5% ao ano. .

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) disse que a queda é um passo importante, mas insuficiente em face do nível muito elevado dos juros no país.

“A Selic influencia diretamente o custo de empréstimos e financiamentos e, mesmo quando a redução chega ao consumidor com defasagem, abre espaço para uma trajetória de crédito mais barato”, destaca Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e diretora executiva da CUT.

Para Neiva Ribeiro, a desaceleração dos preços e da

economia cria condições para que o Banco Central avance no corte dos juros.

“O debate precisa ir além dos indicadores do mercado financeiro. Juros menores significam condições mais favoráveis para o crédito, investimentos, geração de empregos e redução do custo financeiro que pesa sobre famílias, empresas e o orçamento público”, afirmou.

Avaliação similar é feita pela central de trabalhadores Força Sindical, que considera o corte de 0,25 ponto percentual muito tímido e um verdadeiro “balde de água fria” para a economia no quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro).

“Perdemos uma excelente

oportunidade de promover uma redução drástica da taxa de juros, dar uma injeção de ânimo no setor produtivo e alavancar ainda mais a economia”, disse a central.

Para a Força Sindical, o Banco Central tem praticado uma política que concentra renda nas mãos de banqueiros e especuladores, “mantendo a taxa de juros em patamares proibitivos para o setor produtivo e para a geração de empregos.”

“Essa política de juros altos também diminui a capacidade de consumo das famílias, enfraquece a confiança dos empresários e desestimula os investimentos, comprometendo o crescimento econômico e a distribuição de renda”, conclui a Força

Fazenda amplia cerco a acordos entre bancos e bets

Da Redação

Bancos, fintechs e instituições de pagamento passaram a enfrentar um novo risco tributário com o endurecimento das regras contra as bets ilegais no Brasil. Uma nova portaria do Ministério da Fazenda determina procedimentos para bloquear transações relacionadas a operadores irregulares e reforça a possibilidade de responsabilização das instituições que continuarem movimentando recursos após serem formalmente notificadas.

A medida abre uma discussão que vai além do mercado de apostas: até que ponto uma instituição financeira pode ser responsabilizada pelos tributos devidos por uma empresa que utiliza seus serviços? Para o advogado Bruno Medeiros

Durão, especialista em Direito Tributário e Direito Bancário, a mudança aumenta significativamente a importância dos mecanismos de compliance e monitoramento das instituições financeiras.

“A discussão deixa de ser apenas sobre permitir ou não uma determinada transação. A partir de uma comunicação formal do poder público, a instituição financeira passa a ter uma obrigação concreta de interromper aquele fluxo. Se descumprir essa determinação, pode surgir uma discussão sobre responsabilidade tributária solidária pelos valores que deveriam ter sido recolhidos pelo operador irregular”, explica.

A Portaria SPA/MF nº 2.750/2026, publicada em setembro, prevê medidas de prevenção, identificação e re-



PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

Nova regra coloca bancos e fintechs no centro da fiscalização

pressão às transações relacionadas à exploração irregular de apostas, além de mecanismos para bloqueio de contas e interrupção do fluxo financeiro.

Na avaliação de Bruno, o

principal desafio para os bancos será estabelecer procedimentos capazes de identificar não apenas as contas diretamente vinculadas às bets ilegais, mas também eventuais intermediários utilizados

para movimentar os recursos.

“O ponto mais sensível será demonstrar que a instituição possui mecanismos adequados de identificação, monitoramento e resposta às notificações das autoridades. Não se trata de transformar o banco em fiscal de todas as operações realizadas por seus clientes, mas de exigir uma atuação diligente diante de uma comunicação formal e específica do poder público”.

A regulamentação também prevê procedimentos para identificação de meios de recebimento utilizados por operadores irregulares e para interrupção do fluxo financeiro. A medida se soma a outras iniciativas adotadas em 2026 para bloquear recursos de bets clandestinas e responsabilizar instituições que mantenham essas operações.

CORREIO DO APOSENTADO



Proposta é do deputado federal, Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF)

Acesso 60+ prevê orientação a idosos em serviços públicos

O deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF) apresentou na Câmara o PL 5.344/2026, que cria o Serviço de Acolhimento e Orientação da Pessoa Idosa, chamado Acesso 60+. A proposta determina que centros integrados e unidades públicas de atendimento presencial ofereçam orientação específica a idosos. O serviço deverá identificar demandas, informar sobre procedimentos e documentos, auxiliar no uso de canais digitais e encaminhar o cidadão ao órgão responsável. Servidores e colaboradores deverão receber capacitação básica para o atendimento e inclusão digital. O texto permite utilizar estruturas e equipes já existentes, sem exigir a criação de uma unidade administrativa própria. A medida não altera o atendimento preferencial previsto no Estatuto da Pessoa Idosa. Se aprovado, o projeto deverá ser regulamentado pelo Executivo e entrará em vigor 180 dias após a publicação.

Previdência para caminhoneiros autônomos

Caminhoneiros autônomos podem contribuir para a Previdência como MEI Caminhoneiro. Nessa modalidade, o recolhimento mensal ao INSS corresponde a 12% do salário mínimo, ante 5% do MEI comum. O limite de faturamento anual é de R\$ 251,6 mil. O pagamento regular garante acesso, conforme os requisitos, à aposentadoria por idade, benefícios por incapacidade, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão. A formalização é gratuita pelo Portal do Empreendedor e permite acesso à cobertura previdenciária.

DIVULGAÇÃO/INSS



Formalização é gratuita pelo Portal do Empreendedor

STF diz que INSS deve definir teto do consignado

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que cabe ao INSS definir o teto de juros do crédito consignado oferecido a aposentados e pensionistas. A decisão manteve a validade de trecho da Lei do Crédito Consignado que autoriza o instituto a estabelecer limites para as taxas. Para o STF, a medida funciona como proteção aos beneficiários, considerados consumidores vulneráveis. Atualmente, o teto é de 1,85% ao mês para empréstimos consignados. O limite pode ser revisto pelo INSS conforme as condições do mercado de crédito.

INSS prevê novos valores para benefícios

Aposentadorias e pensões do INSS poderão ter novos valores em 2027. A proposta do Orçamento prevê salário mínimo de R\$ 1.741, ante R\$ 1.621 em 2026, aumento de R\$ 120. Se confirmado, o novo piso será aplicado aos benefícios vinculados ao mínimo. Já quem recebe acima desse valor terá reajuste pelo INPC. Os valores definitivos dependerão dos índices usados no cálculo e serão conhecidos no fim do ano.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Auxílio saúde INSS I

INSS oferece auxílio por incapacidade temporária a segurados impedidos de trabalhar por problemas de saúde, incluindo transtornos mentais. Em 2025, foram concedidos 166.489 benefícios por ansiedade e 126.608 por episódios depressivos. O benefício é pago durante o afastamento para tratamento, desde que sejam cumpridos requisitos legais.

Auxílio saúde INSS II

Para solicitar o auxílio, o segurado deve acessar o Meu INSS com conta Gov e apresentar atestado médico, além de exames. O documento deve informar doença ou CID, data, período de afastamento e identificação do profissional. O pedido pode já ser analisado pelo ATESTMED, mas algumas situações exigem perícia presencial no local.

INSS paga pescadores I

Entre 15 e 19 de setembro, o INSS paga o terceiro lote do seguro a pescadores referente a períodos anteriores a 2026. Mais R\$ 230 milhões serão destinados a 36.969 pescadores com direito reconhecido. O pagamento foi autorizado pela Lei nº 15.399, de 4 de maio de 2026, e pode ser acompanhado na Carteira de Trabalho Digital.

INSS paga pescadores II

Pescadores com requerimentos do seguro ainda em análise podem acompanhar a situação pelo Meu INSS. Não é necessário fazer novo pedido, pois os requerimentos continuam sendo analisados. Novos lotes serão pagos conforme as solicitações forem concluídas pela autarquia e houver o reconhecimento do direito ao benefício devido.

Golpe da Prova de vida I

Aposentados e pensionistas do INSS são alvo de golpes com falsas mensagens sobre atualização da prova de vida. O instituto informa que a comprovação é feita por cruzamento de dados e que eventuais contatos do instituto ocorrem pelos canais oficiais. Em caso de dúvida, o cidadão deve procurar o Meu INSS ou a Central 135 oficialmente.

Golpe da Prova de vida II

O INSS alerta que não envia servidores à residência para pedir senhas, dados bancários ou transferências. Orienta a não clicar em links desconhecidos. Golpes usam páginas falsas para induzir vítimas a fornecer dados pessoais e documentos, que podem ser usados em outras fraudes ou para acessar serviços financeiros em nome cidadãos.



Proposta é de autoria do deputado federal Alberto Fraga (PL-DF)

Deputados pedem votação urgente de aposentadoria especial

Três requerimentos pedem inclusão do PLP 42/2023 na pauta do Plenário

Da Redação

Três deputados federais apresentaram requerimentos para que a Câmara coloque em votação o projeto que regulamenta a aposentadoria especial de trabalhadores expostos a condições prejudiciais à saúde. Os pedidos foram protocolados entre 11 e 14 de setembro e buscam incluir o Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023 na Ordem do Dia do Plenário.

Os requerimentos são de Lídice da Mata (PSB-BA), Coronel Ulysses (União-AC) e Delegado Marcelo Freitas (União-MG). Os parlamentares pedem a votação da proposta, que já está em regime de urgência e aparece na Câmara como pronta para pauta no Plenário.

De autoria do deputado Alberto Fraga (PL-DF), o PLP 42/2023 foi apresentado em março de 2023 para regulamentar dispositivo da Constituição sobre critérios diferenciados de aposentadoria no Regime Geral de Previdência Social (RGPS). O foco são trabalhadores submetidos de forma permanente, e não ocasional ou intermitente, a condições prejudiciais à saúde ou à integridade física.

No texto original, a aposentadoria especial é prevista após 15, 20 ou 25 anos de trabalho nessas condições, conforme regulamentação. Entre os fatores

considerados estão exposição a agentes químicos, físicos e biológicos, explosivos, eletricidade, materiais ionizantes e radioativos, inflamáveis, ruído ou calor excessivos, além de transporte de valores e vigilância patrimonial ou pessoal, armada ou desarmada.

A proposta estabelece ainda renda mensal equivalente a 100% do salário de benefício. Para receber a aposentadoria, o segurado deverá comprovar ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) o período de trabalho e a exposição aos agentes nocivos ou à periculosidade. A comprovação deverá ser baseada em formulário emitido pela empresa, a partir de laudo elaborado por médico do trabalho ou engenheiro de segurança. O projeto também determina que as empresas mantenham atualizado o perfil profissional do trabalhador.

O texto original permite ainda a conversão do período trabalhado em condições especiais em tempo comum. Já o aposentado que voltar a exercer atividade sujeita aos agentes nocivos ou à periculosidade terá o benefício cancelado.

A urgência do PLP foi aprovada pela Câmara em 12 de agosto. Com isso, a proposta pode ser analisada diretamente pelo Plenário.



HEMORIO

Redução ocorreu por período de resguardo da vacina do sarampo

Fundação Pró-Sangue alerta para baixo estoque e faz apelo

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo alerta que os estoques de determinados tipos sanguíneos tiveram queda nas últimas semanas e estão em níveis críticos.

A situação dos estoques dos tipos O positivo, O negativo, A negativo e B negativo causam preocupação entre os especialistas da instituição, porque “os tipos negativos são fundamentais para atendimento de emergência e pacientes em situação crítica”.

Historicamente, as baixas temperaturas contribuem para a queda nas doações de sangue nos hemocentros. No entanto, esse cenário tem sido agravado por outros fatores que desestimulam ou impedem temporariamente a doação. Quem tomou a vacina contra o sarampo precisa aguardar quatro semanas para doar. Da mesma forma, quem recebeu a vacina da gripe tem período de impedimento de 48 horas.

Anvisa abre consulta sobre alerta em cigarro

A Anvisa aprovou nesta quarta-feira (16) a realização de consultas públicas com o objetivo de estabelecer advertências sanitárias e mensagens de produtos derivados do tabaco. A decisão foi tomada durante reunião da diretoria colegiada. Em nota, a Anvisa detalhou que a primeira consulta vai tratar de advertências sanitárias e mensagens em embalagens de produtos derivados do tabaco, enquanto a outra consulta vai abordar advertências sanitárias e mensagens de expositores e mostruários.

REPRODUÇÃO



Decisão foi adotada durante reunião da diretoria colegiada

Final de semana de chuvas no Sul e Sudeste

De acordo com o Inmet, o padrão atmosférico começa a mudar significativamente no país, a partir desta sexta-feira (18), com o enfraquecimento e fragmentação do canal de umidade e o estabelecimento de uma nova configuração meteorológica sobre o interior da América do Sul. A mudança favorecerá o transporte de ar quente e úmido em direção à Região Sul, e contribuirá para a queda da pressão atmosférica e o retorno das instabilidades e das chuvas ao Sul do Brasil, que devem se intensificar ao longo do fim de semana.

Redução de riscos de doenças crônicas

Com o tema Cuidado seguro para doenças não transmissíveis, o Dia Mundial da Segurança do Paciente, lembrado na quinta (17), chama a atenção para a segurança em saúde, desde a prevenção e o diagnóstico até o tratamento, a reabilitação, os cuidados paliativos e o autocuidado. Dados da OMS mostram que as doenças crônicas são responsáveis por 74% das mortes no planeta.

Saúde e Meio Ambiente I

A Fiocruz divulgou na quarta a relação dos 42 trabalhos selecionados como Destaques Regionais da 13ª edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente. Escolhidos pelas comissões avaliadoras das sete Regionais Olímpicas, os trabalhos avançam automaticamente para a Etapa Nacional da competição.

Saúde e Meio Ambiente II

Os 42 trabalhos escolhidos como Destaque Regional apresentam diferentes abordagens para os desafios ambientais, sociais e de saúde, sempre a partir do olhar e das experiências dos próprios estudantes. As comissões avaliadoras foram formadas por pesquisadores, professores, jornalistas, designers, cineastas e profissionais de diferentes áreas.

PND 2026: adesão I

A edição deste ano da Prova Nacional Docente (PND) tem a adesão de 23 secretarias estaduais de educação e de 2.007 municípios, o que corresponde, respectivamente a 85,19% das 27 unidades da federação e 36,03% entre os municípios. A adesão das redes municipais, em 2026, representa um crescimento percentual de 33,09% em relação a 2025.

PND 2026: adesão II

Na primeira edição da PND, o Ministério da Educação também anunciou, a adesão de 22 redes de ensino estaduais. Vale ressaltar que a adesão dos entes federativos ao chamado CNU dos Professores é voluntária. Somente os estados do Amazonas, Ceará e Goiás, além do Distrito Federal, não têm confirmado o registro na categoria Estadual.

Licenciamento ambiental

O Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro) leva seus programas macrorregionais à Rio Oil & Gas Energy (ROG.e 2026), um dos maiores eventos do setor energético do país, promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP).

Condução do Ibama

O objetivo do evento conduzido pelo Ibama é dar visibilidade às ações do licenciamento ambiental federal e à gestão de impactos socioambientais das atividades offshore nas Bacias de Santos, em SP, Campos, no RJ, e do Espírito Santo, diante de empresas, especialistas e representantes do poder público reunidos no evento.



PAULO PINTO/ AGÊNCIA BRASIL

O evento reúne especialistas brasileiros e estrangeiros

Seminário internacional aborda acidentes no trânsito

Evento em Brasília marca a Semana Nacional do Trânsito

Da **Redação**

A investigação preventiva de acidentes de trânsito e o compartilhamento de experiências nacionais e internacionais voltadas ao fortalecimento das políticas públicas de segurança viária foram os temas debatidos nesta quinta-feira (17) durante o 5º Seminário Internacional de Segurança no Trânsito, em Brasília.

O evento, promovido pelo Ministério dos Transportes, reúne especialistas brasileiros e estrangeiros para discutir métodos de identificação de fatores de risco, engenharia de tráfego, infraestrutura e estratégias para reduzir a mortalidade no trânsito.

O seminário marca o início da Semana Nacional de Trânsito 2026, que tem como tema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”. A mensagem foi mantida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para reforçar a conscientização sobre os riscos do excesso de velocidade e incentivar comportamentos mais seguros nas vias.

EDUCAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E INVESTIMENTOS

Durante a abertura do seminário, o ministro dos Transportes, George Santoro, defendeu a combinação de

educação para o trânsito, fiscalização e investimentos em infraestrutura como caminho para ampliar a segurança nas rodovias brasileiras.

Segundo ele, estudos da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e da área de planejamento do ministério indicam que obras de manutenção, duplicação, ampliação da capacidade das estradas e melhorias na sinalização contribuem diretamente para a redução dos acidentes.

“Aumentamos os investimentos em todas as rodovias. Fica claro, segundo os estudos, que quanto mais investimentos são feitos na manutenção, na duplicação, no aumento de capacidade e na sinalização, os resultados em acidentes são evidentes: reduz-se o número de acidentes”, afirmou o ministro.

MELHORIAS NA MALHA

Santoro também destacou a evolução das condições da malha rodoviária federal nos últimos anos. Segundo ele, cerca de 75% das rodovias federais estão atualmente classificadas como ótimas ou boas, resultado atribuído aos investimentos realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e aos projetos de concessão à iniciativa privada.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/TRE-DF



Norma estabelece procedimentos para diferentes dispositivos

TRE-DF regulamenta o porte de eletrônicos para as Eleições 2026

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) publicou a Resolução nº 8.150/2026, que regulamenta o porte de dispositivos eletrônicos na cabine de votação durante as Eleições de 2026. A norma, aprovada por unanimidade pelo Plenário do TRE-DF, detalha procedimentos para celulares e equipamentos capazes de registrar ou transmitir imagens, sons ou dados. A regra inclui relógios e óculos inteligentes, pulseiras conectadas, fones de ouvido, câmeras corporais e microcâmeras, além de outros objetos que contem com esses recursos. O eleitor poderá usar o celular para apresentar o e-Título ou documento digital aceito, mas deverá desligá-lo e depositá-lo em local próprio antes de votar. A recusa impede o acesso à cabine e pode levar à solicitação de auxílio policial. Tecnologias assistivas seguem permitidas a pessoas com deficiência (PcD), desde que não registrem ou transmitam o voto.

UnB inicia a Semana Universitária neste domingo

A Universidade de Brasília (UnB) inicia neste domingo (20) a 26ª Semana Universitária (Semuni), com cerca de 1,2 mil atividades que acontecerão nos quatro campi até o próximo dia 25. A programação reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de ações culturais e esportivas, abertas também à comunidade externa. As inscrições estão disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), que permite buscas por palavra-chave, área temática, campus, turno e unidade acadêmica.

LUIS GUSTAVO PRADO/SECOM UNB



A abertura será na 5ª Corrida e Caminhada UnB/HUB

TJDFT condena homem por estelionato sentimental

A 2ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve a condenação de um homem por estelionato sentimental contra uma ex-namorada. Segundo o TJDFT, ele conheceu a vítima em um aplicativo e prometeu casamento. Convenceu a mulher a financiar uma motocicleta, contratar seguro, comprar celular e pagar um curso de instrutor de armamento e tiro, com a promessa de ressarcimento, além de pedir transferências bancárias. O colegiado considerou comprovadas a fraude, o erro da vítima e o prejuízo financeiro.

DF prorroga prazo de atualização dos rebanhos

Os produtores rurais do Distrito Federal têm até 5 de outubro para atualizar os dados dos rebanhos. A mudança consta na Portaria nº 334 e busca aumentar a adesão à campanha de 2026. O processo é obrigatório para criadores de bovinos, bubalinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes, abelhas e outras espécies de produção. A medida permite aprimorar o controle sanitário e a resposta a emergências.

Mutirão de serviços

A prefeitura de Goiânia (GO) realiza, de segunda-feira (21) a sábado (26) um mutirão no Residencial Buena Vista. O principal ponto de atendimento será no Centro de Saúde da Família (CSF) Residencial Buena Vista, onde moradores terão acesso a serviços de saúde, assistência social, cidadania, meio ambiente, proteção animal e emprego.

Alfabetiza MT

A Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá (MT) realizará, na quarta-feira (23), o 2º Seminário Municipal do Programa Alfabetiza MT. O encontro reunirá professores da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, além de profissionais da Sala de Recomposição e representantes das equipes municipal e estadual de educação.

Turismo náutico

A prefeitura de Três Lagoas (MS) realizará, no próximo dia 29, o primeiro de três workshops sobre turismo náutico na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. O encontro reunirá empresários, gestores públicos, lideranças comunitárias e representantes do setor para discutir ações de desenvolvimento sustentável e competitividade dos destinos.

Festival Paralímpico

Anápolis (GO) recebe no sábado (19) o Festival Paralímpico – Loterias Caixa, no Ginásio Newton de Faria. O evento começa às 7h30, com entrega de camisetas. A abertura ocorre às 8h e as atividades esportivas às 9h. A ação é realizada pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro.

Aprovação de contas

As contas de 2025 dos municípios de Cláudia (MT) e Sorriso (MT) receberam pareceres prévios favoráveis do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT). Cláudia teve superávit de R\$ 12 milhões na execução orçamentária, enquanto Sorriso registrou R\$ 23 milhões. As duas cidades obtiveram Conceito B no Índice de Gestão Fiscal Municipal.

Competição de karatê

Três Lagoas (MS) recebe, no domingo (20), a 7ª edição do Open Nacional de Karatê – Beatriz Tihara, no Ginásio de Esportes Cacilda Acre Rocha, a partir das 8h30. O evento é organizado pela Associação Zanon de Karatê, com a homologação da Confederação Brasileira de Karatê (CBK) e da Federação de Karatê de Mato Grosso do Sul (FKMS).



O volume é 14,96% maior que o registrado no mesmo período de 2025

MT movimentou R\$ 270 bilhões via Pix até agosto deste ano

O uso da modalidade de transferência supera R\$ 35 bi por mês desde abril

Mato Grosso movimentou R\$ 36,6 bilhões em transações via Pix em agosto e chegou a R\$ 270 bilhões no acumulado de janeiro a agosto de 2026.

O valor é 14,96% maior do que o registrado no mesmo período de 2025, segundo dados divulgados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio-SE) e analisados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT).

Embora o valor tenha recuado em relação a julho, o resultado de agosto ficou 12,17% acima do registrado no mesmo mês do ano passado. Desde abril de 2026, o estado registra mais de R\$ 35 bilhões mensais em operações pela modalidade.

VALORES MENSAIS

Em 2026, os maiores volumes ocorreram em abril, com R\$ 37,8 bilhões, e julho, com R\$ 36,9 bilhões. Em maio somou R\$ 35,1 bilhões e junho, R\$ 35,2 bilhões. No mês de janeiro, foram R\$ 28,9 bilhões; fevereiro teve R\$ 27,8 bilhões; e março, R\$ 31,8 bilhões.

O presidente da Fecomércio-MT, Sebastião Gonçalves (Tião da Zaeli), relacionou a expansão do meio de pagamento à sua adoção por

consumidores e empresas. Segundo ele, o recebimento imediato pode melhorar o fluxo de caixa e reduzir custos em algumas operações.

CRÉDITO X PIX

Outro dado citado pela entidade trata das condições de acesso ao crédito.

A Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada no início de setembro, apontou que a parcela de famílias em Cuiabá (MT) que relatam dificuldade para obter crédito subiu de 40,3% em maio para 48% em agosto.

O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Para a Fecomércio-MT, a menor disponibilidade de crédito pode ter relação com a maior utilização de recursos próprios nas compras. Nesse cenário, o Pix aparece como uma alternativa para pagamentos à vista, sem depender de operações de crédito.

O Banco Central do Brasil (BC) já aponta o Pix como uma modalidade de pagamento utilizada no país.

Ainda de acordo com a Fecomércio, a manutenção do volume de transações indica que a ferramenta passou a integrar a rotina de consumidores e empresários no estado.

Em comício, Lula critica Celina Leão por tentar jogar crise do BRB para o governo federal

Celina rebate críticas de Lula e diz que busca viabilizar empréstimo com investidores internacionais

Por **Isabel Dourado**

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), afirmou durante agenda em Brasília, que o GDF busca alternativas para viabilizar um empréstimo para o Banco de Brasília (BRB).

Sem dar mais detalhes sobre a negociação, Celina mencionou uma reunião que estava prevista para acontecer, na quinta-feira (17), com investidores internacionais dos Emirados Árabes Unidos para debater uma proposta de empréstimo ao governo.

“A gente está buscando com vários organismos internacionais também uma forma de financiar aí pro BRB. Estamos aguardando só o governo. A gente tem várias reuniões que estão acontecendo, investidores internacionais. Ainda não há [nenhuma] expectativa [sobre as reuniões], porque a gente não tem falando para o pessoal não trabalhar contra, visto que é muita força contrária”, declarou.

CÍNICA E MENTIROSA

Durante a agenda, a governadora também voltou a declarar que não pediu ajuda financeira ao Governo Federal. A reação acontece após as falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva



Lula durante ato de campanha em Ceilândia: o evento “Lula no Distrito Federal: O Brasil Pronto Pra Mais”

(PT), feitas no comício junto ao candidato ao GDF Leandro Grass (PT), na noite da última quarta-feira (16), em Ceilândia, Distrito Federal.

Lula afirmou que Celina Leão tenta jogar a responsabilidade no governo federal e que não vai dar dinheiro ao BRB. “Vocês estão acompanhando o que aconteceu com o BRB. A governadora, de forma cínica e mentirosa, quer jogar a responsabilidade no governo federal. Quem quebrou o BRB foi a ligação entre Ibaneis e o [Daniel] Vercaro,

do Banco Master, quando o BRB comprou títulos que não existiam por R\$12 bilhões”, afirmou Lula.

Em vídeo gravado para as redes sociais, na quinta-feira (17), Celina acusou o presidente Lula de transformar o BRB em arma eleitoral. A governadora também reiterou que “ninguém está pedindo dinheiro ao governo”.

“Ele escolheu partir para a ofensa pessoal, fazendo várias frases graves contra mulheres. Ninguém aqui está pedindo dinheiro ao

seu governo, até porque o senhor conseguiu quebrar o Brasil. Nós estamos buscando um aval da União para uma operação de crédito. Aval não é doação. O presidente pode me atacar, apoiar meu adversário e fazer campanha contra mim. O que ele não pode é transformar o BRB em uma arma eleitoral. O BRB não é meu e nem de partido algum, é um patrimônio de Brasília”, criticou.

A governadora Celina Leão afirmou que negar a garantia para o crédito ao banco

é uma decisão política. “Não dá mais para virar as costas hoje e lavar as mãos amanhã. Presidente Lula, eleição passa, governo passam, partidos passam, mas o DF fica. O senhor deveria ser presidente de todos os brasileiros, inclusive as pessoas que moram aqui no Distrito Federal.”

CRÍTICAS E ACUSAÇÕES

Lula questionou onde está o ex-governador Ibaneis Rocha e disse que Celina Leão deveria estar “preocupada com a prisão do Ibaneis, porque ele quebrou o banco.” Lula discursou ao lado dos candidatos da coligação Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV).

A troca de acusações e críticas da governadora do DF contra Lula e a cúpula do governo federal ocorre desde antes do acordo entre a União e o GDF, mediado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), fechado no fim de maio na tentativa de destravar o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Celina também já fez uma série de críticas contra o ministro da Fazenda, Dario Durigan, que rebateu dizendo que o governo federal não tem nada a ver com a crise enfrentada pelo BRB.

Exame auxilia diagnóstico de meningite bacteriana no DF

Por **Isabel Dourado**

As unidades hospitalares da rede pública de saúde do Distrito Federal passam a contar com um novo recurso para auxiliar no diagnóstico da meningite bacteriana. O exame de pesquisa de antígenos bacterianos no líquido cefalorraquidiano (LCR) permite obter um resultado inicial com mais rapidez e de forma complementar.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem e protegem o cérebro e a medula espinhal. Segundo o Ministério da Saúde, a meningite é considerada uma doença endêmica no Brasil, com casos ao longo de todo o ano.

As meningites bacterianas e virais são as mais preocupantes para saúde pública,

pois tem maior ocorrência e as crianças são as mais afetadas pela doença.

O resultado do exame auxilia os profissionais de saúde na investigação dos casos suspeitos. Entretanto, a análise deve ser feita em conjunto com os sinais e sintomas apresentados pelo paciente e com outros exames laboratoriais.

O novo teste não substitui outros métodos confirmatórios, como a cultura do LCR que procura identificar a bactéria por meio do crescimento do microrganismo presente na amostra.

Segundo o Ministério, os sintomas da meningite variam conforme o agente causador, mas alguns sinais são comuns. Sintomas mais frequentes incluem febre, dor de cabeça intensa, rigidez no pescoço, náuseas, vômitos e sensibilidade

à luz. Em bebês e crianças pequenas, os sinais podem ser irritabilidade extrema, choro persistente, recusa para mamar, sonolência excessiva, vômitos e moleira estufada/inchada (fontanela abaulada). Os sintomas no público infantil podem evoluir rapidamente.

A pasta reforça que o diagnóstico precoce e a vacinação são fundamentais para reduzir esses riscos. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece sete vacinas para a proteção contra a meningite: a BCG, a meningocócica C (conjugada), meningocócica ACWY (conjugada), a pneumocócica 10-valente, pneumocócica 13-valente (Conjugada), a pneumocócica 23-valente (Polissacarídica) e a pneumo 20, incorporada recentemente ao Calendário Vacinal.



Amostra do líquido cefalorraquidiano é suficiente para a análise

DIVULGAÇÃO SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

BRASILIANAS

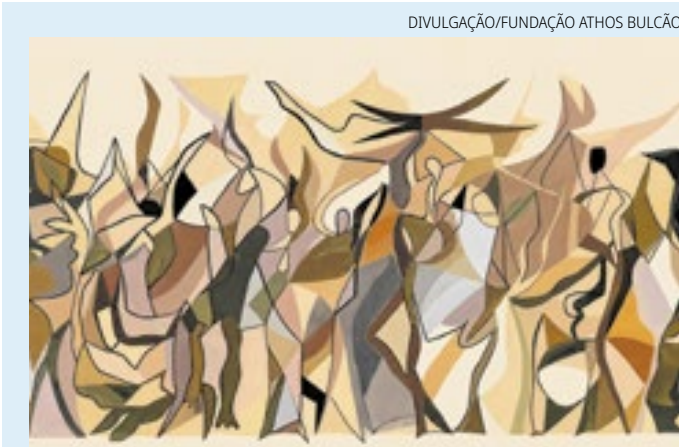
POR WILLIAM FRANÇA



A cúpula da Secretaria de Segurança e o presidente da OAB-DF

OAB/DF articula integração inédita com forças de segurança

A OAB/DF realizou, no dia 16, uma reunião considerada decisiva para reorganizar a relação institucional entre advocacia e forças de segurança do DF. No encontro, foram definidos encaminhamentos práticos para ampliar o respeito às prerrogativas, padronizar procedimentos de atendimento, melhorar o acesso a sistemas utilizados em processos administrativos e judiciais e criar canais permanentes de diálogo entre as equipes. A Ordem apresentou demandas relacionadas à instalação de novas salas de advocacia em unidades públicas, à revisão de fluxos internos que impactam o exercício profissional e à necessidade de garantir previsibilidade no atendimento em delegacias, batalhões, unidades prisionais e setores administrativos. As corporações, por sua vez, detalharam instrumentos utilizados na proteção à mulher e solicitaram apoio da OAB/DF para ampliar a divulgação desses mecanismos, reforçando o papel institucional da entidade na orientação da população. Também houve troca de informações sobre protocolos internos, com o objetivo de reduzir conflitos operacionais e aprimorar a compreensão da advocacia sobre procedimentos que envolvem análises, diligências e tramitações. A OAB/DF avalia que o alinhamento firmado inaugura uma nova etapa de cooperação no DF.



A mostra inaugura a 2ª edição da DW! Semana de Design de Brasília

Athos Bulcão abre a DW! Brasília no Casapark

A abertura da exposição “Entre Tempos”, no Mezanino da Livraria Travessa do Casapark, marca oficialmente o início da segunda edição da DW! Semana de Design de Brasília, que homenageia Athos Bulcão e integra arte, arquitetura e design na programação de 22 a 25 de setembro. A mostra reúne mais de 40 obras do artista, algumas inéditas, selecionadas pela curadora Valéria Cabral a partir de acervos particulares que percorrem seis décadas de produção, de 1943 aos anos 2000. A proposta destaca trabalhos que se afastam da imagem mais difundida de Athos como mestre da azulejaria geométrica e inclui séries ligadas ao Carnaval e composições inspiradas em estruturas orgânicas, resultado de memórias de infância e do período em que estudou medicina. A exposição segue em cartaz até 13 de outubro e conta com pesquisa historiográfica de Caetano Xavier de Albuquerque e texto de Marília Panitz, que organizam as obras em uma cronologia capaz de revelar mudanças de linguagem e interesses ao longo da carreira.

Todas as Forças do DF participam de reunião

A reunião promovida pela OAB/DF contou com a presença dos principais representantes das forças de segurança do DF, reforçando o caráter institucional do encontro. Participaram o presidente da Ordem, Paulo Maurício Siqueira, Poli; a copresidente, Roberta Queiroz; o diretor de Prerrogativas, Flávio Fonseca; e a procuradora Ana Karolina Pereira dos Reis. Pelo governo e pelas corporações, estiveram presentes o secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury; o secretário de Administração Penitenciária, Wenderson Souza e Teles; o secretário executivo de Relações Institucionais, Mauro Oliveira; o comandante-geral da PMDF, coronel Rômulo Flávio Mendonça Palhares; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do DF, coronel Moisés Alves Barcelos; o delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Saulo Ribeiro Lopes; e o diretor-geral do Detran, Marcu Antônio de Souza Bellini. A composição ampla permitiu que cada instituição apresentasse sua visão sobre rotinas de atendimento, funcionamento de setores internos e desafios operacionais que envolvem a atuação da advocacia.

Ciclofaixa da Rodoviária: obra começa hoje

A partir de hoje (18 de setembro), a Concessionária Cathedral inicia a construção da nova ciclofaixa da Rodoviária do Plano Piloto, intervenção - aguardada há décadas - que integra a expansão da infraestrutura cicloviária da região central e aproxima o terminal dos sistemas de ônibus e metrô. O projeto prevê 576 metros de extensão, três metros de largura, travessia cicloviária interna e um novo bicicletário com vagas para bicicletas convencionais e elétricas, com conclusão prevista para abril de 2027. A etapa foi apresentada ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios durante visita técnica realizada em 17 de setembro, quando representantes do MPDFT e da Secretaria de Transporte e Mobilidade acompanharam inspeções das estruturas de concreto e o andamento das ações de conservação, manutenção e modernização do terminal. A concessionária detalhou intervenções já executadas desde o início da concessão, como recuperação de pilares, modernização de elevadores e escadas rolantes, implantação do Centro de Controle Operacional e reforço das equipes de manutenção.



Pasta celebrava novos acordos com OSCs que não haviam prestado contas

MPC-DF questiona estrutura da Secti para análise de contas de OSCs

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação conta com 12 pessoas para isso

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC-DF) questionou a estrutura da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) para acompanhar e analisar parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

A questão foi levada ao Tribunal de Contas (TCDF) pela Representação nº 14/2026-G4P/ML, apresentada pela Quarta Procuradoria.

Entre 2023 e 2024, a Secti firmou 75 parcerias, com repasses de R\$ 140,7 milhões. Das 60 prestações de contas entregues, apenas três tiveram julgamento final.

Outras 57 parcerias, ligadas a cerca de R\$ 50,5 milhões, aguardam decisão.

Também foram identificados nove acordos encerrados sem a prestação de contas ter sido apresentada à pasta. Os valores desses somam cerca de R\$ 16 milhões.

Com os valores das contas entregues, mas sem a conclusão da análise, o montante pendente chega a R\$ 66,5 milhões, cerca de 47% dos recursos repassados no período.

Em 2025, a pasta firmou outras 50 parcerias, no valor de R\$ 76,6 milhões. Segundo a representação, sete estavam em atraso na entrega das prestações de contas, envol-

vendo R\$ 23,27 milhões.

Considerando os acordos feitos de 2023 a 2025, o MPC-DF identificou R\$ 89,8 milhões sem análise conclusiva de contas. Mesmo com esse passivo, foram firmadas 23 novas parcerias em 2026, que totalizam R\$ 66,8 milhões.

O órgão apontou que algumas foram celebradas com OSCs que ainda tinham contas de anos anteriores sem julgamento definitivo ou sem contas apresentadas.

A Secti informou ter 12 servidores responsáveis pelo monitoramento e análise.

Para o MPC-DF, a equipe não tem sido suficiente para garantir a avaliação das contas dentro dos prazos previstos na Lei nº 13.019/14 e no Decreto distrital nº 37.843/16.

A representação aponta falhas nos controles anteriores à assinatura, sobretudo na verificação da situação das entidades. O órgão de controle afirma que a continuidade de repasses sem análise pode dificultar a comprovação da aplicação dos recursos.

O MPC-DF também sustenta haver indícios de descumprimento das regras que atribuem à Administração a responsabilidade de acompanhar, fiscalizar e analisar as prestações de contas. O TCDF vai examinar o caso.

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ



Douglas Ruas em carreata pelas Zonas Norte e Oeste do Rio

Ruas defende o fim do dinheiro público em camarotes da Sapucaí

Em carreatas nas Zonas Norte e Oeste da capital fluminense, o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, disse que, se eleito, vai acabar com o repasse de dinheiro do estado para camarotes de autoridades da Sapucaí: “Muitas pessoas não sabem, mas existem camarotes do Governo do Estado dentro da Sapucaí, nos quais os governantes recebem ministros de Brasília, deputados e secretários de estado. Camarotes regados a uísque, cerveja e comida, tudo às custas do dinheiro do povo”, disse Ruas rebateu ainda falsas acusações de que teria criticado o Carnaval. Na verdade, ele havia condenado a ala “Neoconservadores em Conserva”, apresentada pela Acadêmicos de Niterói durante o último desfile. Ela trazia integrantes fantasiados como famílias tradicionais dentro de latas de conserva.

Paes implementará força de segurança integrada

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD) afirmou, em visita ao Centro de Treinamento da Divisão de Elite da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, que, se eleito, implantará o Sistema Único de Segurança fluminense, integrando as forças municipais e as guardas municipais das cidades com as forças de segurança estaduais: “Temos algo que preocupa e é um dos maiores incômodos da população no campo da violência: os roubos e furtos. As Forças Municipais, a exemplo do Rio e de Duque de Caxias, trabalham a partir de manchas criminais. A partir dali, é que se faz o policiamento ostensivo. Ou seja: lugares onde acontecem mais roubos e furtos terá maior efetivo, que é como a Polícia Militar deve trabalhar em parceria com as forças municipais”, disse Paes.

DIVULGAÇÃO/ PSD-RJ



Paes, Jane Reis e Pedro Paulo no Centro da GM Armada no Rio

TRE-RJ dá direito de resposta a Douglas

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) concedeu a Douglas Ruas (PL) direito de resposta contra a propaganda eleitoral do adversário Eduardo Paes (PSD) e também determinou a exclusão definitiva de vídeos e áudios considerados ofensivos, exibidos no horário eleitoral gratuito. Pela sentença, Ruas terá direito a ocupar parte do tempo eleitoral de Paes na TV Globo para apresentar sua resposta: 1 minuto no bloco da tarde, 1 minuto no bloco da noite e duas inserções de 30 segundos, sendo uma à tarde e outra à noite.

Garotinho anulará a venda da Cedae

Em caminhada por Madureira, na Zona Norte do Rio, o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, ouviu da população apelos pela volta do Cheque Cidadão e do Restaurante Popular, além de reclamações de ambulantes do governo municipal de Eduardo Paes. Garotinho disse também que, se eleito, anulará a venda da Cedae na Justiça e prenderá os responsáveis pelo esquema da venda da estatal, que vem denunciando em suas redes sociais.

Dados da segurança

O Instituto de Segurança Pública divulgou os indicadores de segurança estaduais referentes ao mês de agosto. O dado completo está no site do instituto. Morte por intervenção de agente do Estado: 461 mortes nos oito primeiros meses de 2026 e 66 em agosto. Na comparação com 2025, redução de 1,9% no acumulado do ano e aumento de 50% em relação a agosto.

Letalidade violenta

Letalidade violenta (homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, feminicídio, morte por intervenção de agente do Estado, roubo seguido de morte): 2.398 vítimas nos oito primeiros meses de 2026 e 305 em agosto. Na comparação com 2025, redução de 4,4% no acumulado do ano e aumento de 3% em relação a agosto.

Roubos em geral

Roubo de veículos: 16.310 roubos nos oito primeiros meses de 2026 e 1.484 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 6,3% no acumulado do ano e redução de 17,9% em relação a agosto. Roubo de rua (roubo de aparelho celular, roubo em coletivo e roubo a transeunte): 32.260 roubos nos oito primeiros meses de 2026 e 3.758 em agosto. Na comparação com 2025, redução de 19,8% no acumulado do ano e de 14,6% em relação a agosto. Roubo de carga: 2.035 roubos nos oito primeiros meses de 2026 e 134 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 2,8% no acumulado do ano e redução de 26,4% em relação a agosto.

Prisão e mandados

Prisão em flagrante: 29.349 prisões nos oito primeiros meses de 2026 e 3.608 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 4,3% no acumulado do ano e redução de 0,6% em relação a agosto. Cumprimento de mandado de prisão: 8.723 mandados cumpridos nos oito primeiros meses de 2026 e 1.187 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 10% no acumulado do ano e de 11,7% em relação a agosto.

Apreensão de armas

Apreensão de armas: 4.308 apreensões nos oito primeiros meses de 2026 e 537 em agosto. Na comparação com 2025, o indicador registrou aumento de 10,3% no acumulado do ano e de 19,1% em relação a agosto de 2025. Fuzis: 595 apreensões nos oito primeiros meses de 2026 e 93 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 15,3% no acumulado do ano e de 55% em relação a agosto.



MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO

Policiamento é definido com base em análise de manchas criminais

Força Municipal completa seis meses com queda nos roubos e furtos no Rio

Balanço aponta redução expressiva nos crimes e mais de 13 mil abordagens

A Força Municipal completa seis meses de atuação no Rio de Janeiro apresentando reduções superiores a 70% nos índices de roubos e furtos de celulares e a pedestres em áreas atendidas.

Implementado gradualmente em março de 2026, o policiamento preventivo e ostensivo da divisão de elite da GM-Rio cobre atualmente 14 perímetros definidos a partir do mapeamento de manchas criminais do Instituto de Segurança Pública (ISP). Os números comparam os registros dos mesmos períodos de 2025 e 2026 nos horários de patrulhamento de cada região.

IMPACTOS EM CADA ÁREA DO RIO

Na Zona Sul, os destaques ficam para o entorno do Metrô Botafogo e ruas São Clemente e Voluntários da Pátria, com queda de 73,10%, e o trecho entre Lauro Müller e General Severiano, com redução de 65,30%.

Na Zona Sudoeste, o perímetro Freguesia x Jacarepaguá registrou recuo de 71,40%, enquanto o cruzamento da Avenida Ayrton Senna com Avenida das Américas teve queda de 46,60%, e a área do Jardim Oceânico à Praça do Ó, dimi-

nuição de 36,60%.

No Centro, os indicadores apontam retração de 62,40% no eixo Rodoviária x Terminal Gentileza x Estação Leopoldina. O polígono que abrange a Avenida Presidente Vargas, Central do Brasil, Campo de Santana e Cinelândia apresentou redução de 43,60%.

Outros pontos também registraram resultados positivos, como Bangu, com queda de 50% entre o Calçadão e o Bangu Shopping, a Tijuca (38,60%) e Campo Grande (38,50%).

MAIS DE 13 MIL ABORDAGENS

Ao longo do primeiro semestre de operações, a divisão realizou mais de 13 mil abordagens operacionais. As intervenções resultaram em 1.246 prisões e conduções às delegacias da Polícia Civil, além do cumprimento de 32 mandados de prisão em aberto.

O balanço do período inclui a recuperação de 317 celulares e 243 motocicletas, juntamente com a apreensão de uma pistola, 21 réplicas de armas de fogo e 71 armas brancas. O patrulhamento ostensivo segue de forma contínua nas áreas mapeadas para consolidação da segurança pública nas vias do município.

DIVULGAÇÃO/ALESP E CÂMARA DOS DEPUTADOS



André do Prado e Salles disputam votos no mesmo campo político

Rivalidade entre André do Prado e Ricardo Salles vai parar no STJ

O TRE-SP declarou que não cabe à Justiça Eleitoral julgar a ação movida por André do Prado (PL) contra Ricardo Salles (Novo), ambos candidatos ao Senado por São Paulo. André acionou a Justiça após Salles publicar, em agosto, um vídeo em que o apresentador do programa “Pavinatto 19h30” o chama de “lixo”. O deputado também acrescentou a legenda “Centrão = [emoji de descarte]”. André pede a retirada das publicações e indenização de R\$ 10 mil por danos morais. A juíza Domitila Manssur entendeu que, apesar do contexto eleitoral, a ação tem natureza civil, pois o pedido principal é de reparação por dano moral. Como a Justiça comum de Guararema já havia declarado não ter competência e enviado o processo ao TRE-SP, foi aberto conflito negativo de competência. O caso será remetido ao STJ, que decidirá qual ramo da Justiça deverá analisar a ação. O mérito e o pedido de retirada das publicações ainda não foram julgados.

TSE barra Bove de usar imagem de Bolsonaro

O TSE determinou que o candidato a deputado estadual Lucas Bove (PL) deixe de veicular santinhos e wind banners com a imagem de Jair Bolsonaro. A ministra Estela Aranha suspendeu decisão do TRE-SP que havia permitido o material. Para a relatora, há indícios de que a associação da foto de Bolsonaro ao nome e número do candidato possa transmitir apoio político-eleitoral e contrariar ordem do STF que proíbe manifestações eleitorais do ex-presidente, inclusive por terceiros. A medida é liminar.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Candidato utilizou imagem de Bolsonaro em materiais de campanha

Eleições: 17% renunciaram ou foram indeferidos

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) já julgou 2.610 dos 2.628 pedidos de registro de candidatura apresentados para as Eleições 2026, o equivalente a 99,3% do total. Até agora, 2.162 requerimentos foram deferidos, ou 82,2%. Outros 17% correspondem a renúncias, indeferimentos, pedidos com recurso ou não conhecidos. Apenas 0,7% dos processos ainda aguardam julgamento. Segundo o TRE-SP, o resultado representa o melhor desempenho da Corte na análise dos registros desde 2016.

TRE manda Derrite remover trechos de propaganda

A Justiça Eleitoral determinou a suspensão da versão atual de propaganda de Guilherme Derrite(PP) ao Senado por utilizar imagens institucionais da Polícia Militar e da estrutura de segurança pública de SP. O vídeo poderá voltar ao ar após a retirada das cenas. A Justiça não suspendeu, nesta fase, as falas sobre a lei que restringiu a “saidinha” de presos nem a crítica aos governos do PT.

Tarcísio sobre Milton Leite

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que sua relação com o ex-vereador Milton Leite (União Brasil) “sempre foi institucional”. Leite é alvo da Operação Vectura Corrupta, que investiga suspeitas de infiltração do PCC no transporte coletivo paulistano. Tarcísio disse que as apurações devem considerar os fatos, sem analisar vínculos políticos.

Lula em Guarulhos

O presidente Lula(PT), candidato à reeleição, participa na sexta-feira (18), em Guarulhos, do ato de campanha “Brasil Pronto pra Mais”. O evento será às 19h, na Rua Dom Pedro II, no Centro. Também participam o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), o candidato a governador, Fernando Haddad (PT), e as candidatas ao Senado, Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB).

Bilhetes magnéticos

Passageiros do Metrô de São Paulo têm até 31 de outubro para usar os bilhetes magnéticos, utilizados desde 1974. A partir de 1º de novembro, os tíquetes deixam de ser aceitos nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. Bilhetes não utilizados poderão ser trocados por passagens em QR Code até janeiro de 2027.

Bibliotecas públicas

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) orientou os municípios a fortalecer bibliotecas públicas e ampliar o acesso a programas federais. A Corte recomenda manter atualizado o cadastro na plataforma BiblioBr; do Ministério da Cultura, que permite acesso a editais, capacitações, assistência técnica e outras iniciativas para o setor.

Presidente do Água Santa

O presidente do Água Santa, Paulo Korek Farias, é alvo de mandado de prisão em uma operação contra o PCC realizada nesta quinta-feira (17), em São Paulo. O clube de Diadema foi vice-campeão paulista em 2023. A investigação apura a atuação de integrantes da facção criminosa e de pessoas suspeitas de ligação com o grupo.

Ensino Médio-Técnico

O Centro Paula Souza abriu 5.104 vagas para o AMS, programa que permite ao aluno cursar ensino médio e técnico na Etec e seguir para uma graduação tecnológica na Fatec, em um percurso de cinco anos. As inscrições para ingresso em 2027 vão até 3 de novembro, pelo Vestibulinho das Etecs. A prova será aplicada em 6 de dezembro.

DIVULGAÇÃO/SABESP



Multas foram publicadas no Diário oficial; Sabesp vai recorrer das penalidades

Arsesp aplica R\$ 29,9 milhões em multas à Sabesp por falhas

Penalidades envolvem serviços na capital e em Ferraz de Vasconcelos

Da Redação

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) aplicou R\$ 29,9 milhões em multas à Sabesp por falhas operacionais e descumprimento de metas de saneamento. As penalidades envolvem serviços na capital paulista e em Ferraz de Vasconcelos, na Região Metropolitana de São Paulo. As decisões são de primeira instância administrativa e ainda podem ser contestadas pela companhia.

A maior multa, de R\$ 22,9 milhões, está relacionada a problemas encontrados em nove estações elevatórias de esgoto da cidade de São Paulo. A fiscalização foi realizada pela Arsesp em janeiro de 2025 e resultou no reconhecimento de nove infrações relacionadas às condições de operação das unidades.

Em quatro irregularidades, a agência reguladora aplicou agravante de 30% por considerar que houve danos irreversíveis. A Sabesp apresentou defesa no processo administrativo, mas os argumentos foram analisados e as penalidades mantidas pela Arsesp.

A segunda multa, de R\$ 6,9 milhões, envolve o município de Ferraz de Vasconcelos. Nesse processo, a agência considerou procedentes cin-

co infrações relacionadas ao descumprimento de metas contratuais de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. A apuração considera metas referentes a 2018, enquanto as não conformidades foram registradas em fiscalização realizada em 2020.

Somadas, as duas penalidades chegam a R\$ 29.915.304,81. A aplicação das multas ocorre por meio de processos administrativos conduzidos pela Arsesp, autarquia responsável por regular e fiscalizar os serviços de saneamento submetidos à regulação estadual.

As decisões foram divulgadas após a análise das defesas apresentadas pela concessionária. A Sabesp, no entanto, ainda pode recorrer ao Conselho Diretor da agência. Segundo os despachos, os valores das penalidades deverão ser destinados ao Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado(Fausp), com prazo de 30 dias para recolhimento.

OUTRO LADO

Em nota, a Sabesp informou que “analisa as decisões para definir as medidas administrativas que serão adotadas e que as autuações são resultado de fiscalizações iniciadas antes e depois da desestatização da companhia, concluída em 2024”.



Filme estará no 20º Festival de Cinema do Piauí

Documentário do Piauí é selecionado em Festival

O documentário “A Dor da Pele”, produzido no Centro de Inteligência em Agravos Tropicais, Emergentes e Negligenciados (CIATEN) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), foi selecionado para o 20º Festival Nacional de Cinema do Piauí (CINEPIAUI) Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Ser-tões. A produção aborda a hanseníase a partir de relatos de pessoas que convivem ou já conviveram com a doença, aproximando pesquisa científica e audiovisual. A obra surgiu de um projeto de Iniciação Científica desenvolvido pelo estudante de Medicina da UFPI, Raí de Moura Ribeiro, sob orientação do professor e pesquisador Fábio Solon Tajra. O trabalho começou após a aproximação do estudante com o Centro Maria Imaculada, onde teve contato com pessoas em tratamento ou já curadas da hanseníase e conheceu relatos sobre suas experiências com a doença e seus impactos sociais.

Produção agrícola do RN cresce 8,65%

O valor da produção agrícola do Rio Grande do Norte chegou a R\$ 3,92 bilhões em 2025, crescimento de 8,65% em relação aos R\$ 3,61 bilhões registrados no ano anterior. Os dados são da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada na quinta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cana-de-açúcar respondeu pela maior parcela do valor produzido no Estado, com participação de 19,36%. Na sequência aparecem a banana em cacho, com 18,62%, e o melão, com 18,51%.



Cana-de-açúcar, banana e melão concentraram as participações

Forças federais e a segurança das eleições

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, na sessão administrativa, o envio de forças federais para reforçar a segurança e garantir a ordem pública durante o 1º turno das Eleições 2026 em nove municípios do Rio Grande do Norte. Os ministros autorizaram os pedidos previamente aprovados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) e pelo governo estadual. O reforço será destinado aos locais de votação onde houve solicitação de apoio

Apostas da Paraíba levam R\$ 4,4 milhões

Duas apostas da Paraíba acertaram os 15 números da Lotofácil da Independência e vão dividir um prêmio de R\$ 4,4 milhões. Outras 70 apostas feitas no país também foram contempladas. Os ganhadores paraibanos são de João Pessoa e Patos. O sorteio ocorreu na terça-feira (15). Cada aposta receberá R\$ 4.488.579,00, segundo o resultado divulgado pela Caixa. O valor será pago aos dois bilhetes premiados.

Ação da polícia

A Polícia Federal cumpriu 3 mandados de busca e apreensão em Aracaju (SE) e Maceió (AL) contra um grupo suspeito de agiotagem, extorsão e ameaça. A ação ocorreu na quarta-feira (16), pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Sergipe (FICCO/SE). As ordens foram cumpridas em imóveis ligados aos investigados.

Justiça

A Justiça do Rio Grande do Norte soltou o homem suspeito de matar o guarda municipal de Ceará-Mirim Enilson Azevedo da Silva. A decisão foi tomada após audiência de custódia na terça-feira (15). O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte informou que a prisão preventiva foi negada e aplicou medidas cautelares.

Seleção

O Senac Alagoas abriu seleção para contratar Instrutor na Área de Estética, com atuação em Arapiraca. As inscrições podem ser feitas até 21, pelo Banco de Talentos da instituição. O contrato inicial será de experiência, por até 90 dias, e poderá ser convertido em prazo indeterminado. A vaga também é destinada a Pessoas com Deficiência.

Patrulhamento

A Polícia Militar do Ceará colocou 46 equipes nas ruas de Fortaleza em uma operação iniciada na segunda-feira (14). A ação seguirá até 27 de setembro e busca ampliar o patrulhamento na capital. Os grupos foram distribuídos por setores definidos com base em dados da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública.

Debate

A Defesa Civil Estadual debateu medidas para reduzir os impactos do El Niño em Sergipe. A discussão ocorreu na quarta-feira (16), em reunião voltada ao planejamento de ações preventivas. O fenômeno pode alterar o regime de chuvas e aumentar períodos de estiagem em algumas áreas. O encontro tratou da preparação dos órgãos públicos.

Evento

O Ministério Público do Estado da Bahia realiza, na segunda-feira (21), o evento “Sem Limites para Ser: Encontro de Protagonismo e Autonomia de Pessoas com Deficiência”. A programação marca o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência e ocorre no auditório do MPBA, em Nazaré. O encontro terá debates sobre autonomia.



Universidade atuará em Demerval Lobão, em parceria com o Paraná

Projeto Rondon inclui Universidade em ações no Piauí

Equipe desenvolverá ações em 18 municípios durante a operação de janeiro

Da **Redação**

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) participará da Operação Carnaúba, do Projeto Rondon, prevista para janeiro de 2027 no Piauí. A instituição atuará em Demerval Lobão, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), durante 15 dias. A iniciativa é coordenada pelo Ministério da Defesa e reúne universidades e municípios para ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e às demandas locais.

A preparação começou com a viagem precursora, etapa em que coordenadores das instituições selecionadas visitam os municípios que receberão as equipes. Em Demerval Lobão, a UFPI e o IFPR conheceram necessidades da população, conversaram com gestores municipais e representantes comunitários e ajustaram as atividades previstas.

As ações serão distribuídas em áreas como saúde, educação, cultura, comunicação, trabalho, empreendedorismo e direitos humanos. Segundo a coordenação do Projeto Rondon, 18 municípios serão atendidos e 25 instituições de ensino superior deverão integrar as equipes de rondonistas.

O Exército Brasileiro dará apoio logístico durante as etapas de mobilização e desmobilização. Em Teresina, os participantes ficarão alojados no 25º Batalhão de Caçadores (25º BC), que também fornecerá alimentação nesses períodos.

A operação também prevê atividades de comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho. Entre as ações planejadas estão oficinas sobre fossa séptica, proteção de nascentes, empreendedorismo e tecnologias para fortalecer atividades já desenvolvidas nos municípios.

As equipes serão formadas por professores e estudantes de diferentes áreas.

Na UFPI, a próxima etapa será a seleção dos estudantes que participarão das atividades em Demerval Lobão. A previsão é de que o edital seja divulgado até 2 de outubro. Os interessados deverão acompanhar os canais oficiais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC) e as redes sociais da UFPI para consultar os critérios e procedimentos.

A participação permitirá que estudantes coloquem em prática conhecimentos adquiridos na graduação e tenham contato direto com todas as demandas das comunidades atendidas.



Programação segue até 19 de setembro

Governo de Roraima promove XXIII Jogos Escolares Indígenas

Os XXIII Jogos Escolares Indígenas da Amizade promovidos pelo Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Educação e Desporto começam nesta segunda-feira, 14, na Comunidade Indígena Pium, em Alto Alegre, com a participação de mais de 565 estudantes da região do Tabão. A programação segue até 19 de setembro e reúne competições esportivas, práticas tradicionais indígenas e atividades culturais.

Entre as modalidades estão futsal, atletismo, voleibol e futebol society. Os estudantes também participam de parixara, cabo de guerra, arco e flecha e baladeira, em uma programação que combina atividades esportivas com manifestações tradicionais das comunidades indígenas.

Realizados há 23 anos, os Jogos têm caráter itinerante e, a cada edição, são sediados por uma comunidade diferente.

Exército deflagra operação contra garimpo

Nove geradores, quatro britadeiras e equipamentos usados na estrutura do garimpo ilegal foram apreendidos durante uma operação do Exército na terça-feira (15), na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. A ofensiva ocorreu na região da Serra do Atola, nas proximidades das comunidades indígenas Napoleão e Raposa, no município de Normandia, e resultou na inutilização de dois motores e quatro acampamentos. Entre os materiais apreendidos estão nove geradores.



A ofensiva ocorreu na região da Serra do Atola

Baixa em corte de carga elétrica

Roraima passou de 243 para 23 ocorrências de perturbações com corte de carga elétrica após a entrada em operação do Linhão Manaus-Boa Vista. A redução de 90% é apontada em dados da operação da AXIA Energia na região Norte, divulgados um ano após a interligação do estado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A mudança também aparece nos registros de blecautes. Entre janeiro e setembro de 2025, antes da interligação, três das ocorrências com corte de carga terminaram em interrupções gerais no fornecimento.

Medidas municipais de limpeza

Frente a um cenário de não cumprimento de sentença judicial, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) peticionou, junto à Vara Única da Comarca de Japurá, acerca do posicionamento do município sobre os graves gargalos relacionados à limpeza urbana e ao descarte inadequado de lixo na cidade. O caso transcorre desde 2007, quando o órgão ajuizou ação civil pública (ACP) sobre o tema.

Oportunidade

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Acre (Sebrae-AC) abriu processo seletivo para os cargos de Analista Técnico I e Assistente II. As inscrições seguem até 30 de setembro, pela internet, com organização da Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura (Fapetec). Os salários variam de R\$ 4.801,10 a R\$ 7.783,25.

Pesquisa

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) promoveu, nos dias 16 e 17 de setembro, a Jornada Ativa de Comunicação, Inteligência Artificial e Sociedade. O evento reúne estudantes, pesquisadores, profissionais da comunicação e representantes da sociedade civil para discutir IA, Big Techs, desinformação, regulação e direitos humanos.

Processo

A Prefeitura de Feijó autorizou processo seletivo simplificado para contratar 8 profissionais temporários para a Secretaria Municipal de Saúde. A Lei nº 1.278, publicada em 16 de setembro, prevê ainda 14 vagas para cadastro de reserva. As oportunidades incluem médicos, fonoaudiólogo, nutricionista e técnicos de enfermagem.

Auxílio

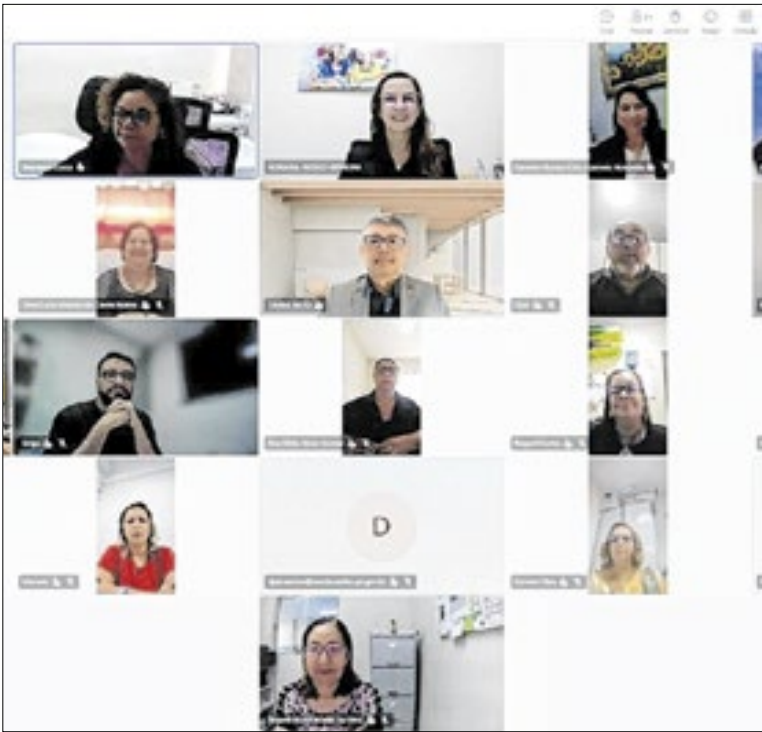
A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) lança, em 18 de setembro, o projeto Cuidar e Pertencer, voltado a filhos e dependentes de estudantes. A iniciativa terá atendimento para crianças de 4 a 11 anos na Cuidoteca, no Centro de Convivência, com atividades pedagógicas e oficinas. O espaço terá capacidade para atender 40 crianças.

Educação

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) acompanha a política de educação especial em Alenquer e cobra a ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE). A atuação busca verificar as condições oferecidas aos estudantes que necessitam do serviço e o cumprimento das medidas previstas pela rede de ensino.

Ação

O delegado da Polícia Civil César Augusto Vieira, secretário de Justiça e Segurança do Amapá, se manifestou sobre declarações de delegado que revelaram apoio político ao candidato a governador do estado, Antônio Furlan (PSD), e fizeram uma série de acusações contra a segurança pública estadual, entre eles o delegado Uberlândio de Azevedo.



O acompanhamento do MPPA no procedimento estrutural mediou ajustes

Ministério faz vistoria das obras da COP30 no Pará

Atuação acompanhou intervenções estruturais em escolas estaduais

Da Redação

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio da Promotoria de Justiça da Educação e Direitos Humanos de Belém, concluiu o acompanhamento das obras realizadas em escolas estaduais da capital paraense selecionadas para funcionar como alojamento e dar apoio à execução da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). A atuação ocorreu no âmbito do Procedimento Administrativo SAJ nº 09.2025.00003497-3, instaurado para acompanhar os impactos pedagógicos e de infraestrutura nas unidades.

A conclusão foi apresentada durante Audiência Extrajudicial com representantes da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), das Diretorias Regionais de Ensino e gestores das escolas que receberam intervenções estruturais. No encontro, foram apresentadas informações sobre o planejamento e a execução dos serviços. O levantamento apontou que as obras previstas foram concluídas e que as intervenções não provocaram impacto negativo nas atividades pedagógicas.

Durante o acompanhamento, o MPPA mediou ajustes necessários ao longo da

execução das obras. Ao final, o procedimento foi concluído de forma resolutiva, com o cumprimento dos objetivos estabelecidos e sem necessidade de medidas judiciais. Segundo o MPPA, o resultado foi obtido pela atuação articulada entre o Ministério Público, a SEDUC, equipes técnicas e comunidades escolares.

Duas unidades ainda têm demandas pontuais relacionadas a ajustes remanescentes, que permanecem sob acompanhamento específico. Apesar disso, o panorama apresentado na audiência indicou que o planejamento das intervenções vinculadas à COP30 foi executado, com melhorias na infraestrutura das escolas estaduais envolvidas.

Para o MPPA, o acompanhamento demonstrou a importância de uma atuação estruturante e resolutiva na área da educação. A experiência também evidenciou o papel do acompanhamento contínuo, da articulação entre instituições e do diálogo com os diferentes atores envolvidos na execução de políticas públicas. As intervenções realizadas nas escolas selecionadas para apoiar a COP30 deixaram melhorias na infraestrutura da rede pública estadual.



DIVULGAÇÃO/UFPEL

Cursos terão foco em demandas identificadas no Censo Escolar

RS: universidades criam centro de capacitação da Educação Básica

Quatro instituições públicas gaúchas de ensino superior criaram o Centro Regional de Referência em Formação de Professoras e Professores da Região da Campanha, com sede em Bagé (RS). A iniciativa reúne a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a Universidade Federal do Rio Grande (Furg), a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) para oferecer formação continuada a docentes da Educação Básica. O centro funcionará nas estruturas da Unipampa e da Uergs e terá atividades voltadas à atualização pedagógica, ao aperfeiçoamento profissional e à troca de experiências. A cooperação foi formalizada em março, com a assinatura de um protocolo de intenções durante o Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. Os cursos abordarão áreas do currículo escolar e demandas identificadas pelo Censo Escolar.

PR: Domingo no Centro retorna à Curitiba

A prefeitura de Curitiba (PR) retoma o Domingo no Centro com programação dedicada à chegada da Primavera. O evento será realizado no domingo (20), das 10h às 16h, na Rua XV de Novembro, com entrada gratuita. A agenda reúne música, apresentações culturais, atividades para crianças, feira de artesanato e flores, gastronomia, distribuição de mudas, adoção de pets, ações de educação ambiental e serviços de órgãos municipais. Criado em março de 2025, o Domingo no Centro promove edições temáticas mensais.

ISABELLA MAYER/SECOM-PREFEITURA DE CURITIBA



Rua XV terá programação para a chegada da Primavera

Febre do Nilo Ocidental ainda circula no Paraná

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) identificou evidências de circulação do vírus da Febre do Nilo Ocidental (FNO) em municípios da região de Porecatu. A informação consta em alerta divulgado pela Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores. O monitoramento ocorre desde 2021, quando o vírus foi detectado em um muar de Porecatu. Em 2024, houve registro em um grupo de mosquitos Culex. Em 2025, exames em equídeos da região reforçaram a circulação viral e a necessidade de manter a vigilância no estado.

SC terá chuva e temporais no fim de semana

Santa Catarina terá chuva e temporais isolados entre sexta-feira (18) e domingo (20), segundo o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram-SC). Na sexta, a Grande Florianópolis e o norte terão chuva ocasional. No oeste, há chance de temporais à tarde. No sábado, são previstos chuva intensa, raios, ventania e granizo. No domingo, o tempo segue instável. As máximas variam de 16°C a 27°C.

Indígenas condenados

A 1ª Vara Federal de Carazinho (RS) condenou a Cooperativa dos Trabalhadores Indígenas de Seririnha e seu presidente a pagar indenização. A decisão aponta descumprimento de acordo firmado em 2019 com o Ministério Público Federal (MPF) e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para combater o arrendamento ilegal de terras.

Danos ao erário

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE-SC) condenou o secretário de Transportes de Ouro (SC), um fiscal e uma empresa a devolverem R\$ 99,7 mil aos cofres públicos. O valor se refere a danos causados por medição contratual sem comprovação da qualidade do serviço e superfaturamento na pavimentação de concreto.

1º Circuito de Inclusão

Umuarama (PR) realizará, na quarta-feira (23), o 1º Circuito de Inclusão, com serviços voltados às pessoas com deficiência (PcD). Promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o evento ocorre na Associação de Assistência aos Surdos de Umuarama e reúne secretarias e instituições ligadas à defesa de direitos das PcDs.

Desligamento de energia

O câmpus Capão do Leão (RS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) ficará sem energia elétrica no sábado (19), devido a um desligamento programado pelo Grupo Equatorial Energia. A interrupção será necessária para a realização de manutenção na rede externa. A manutenção deve afetar as atividades, mas o horário não foi informado.

Reforma Tributária

A prefeitura de Curitiba (PR) e o governo do Paraná firmaram um acordo para a implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), previsto na Reforma Tributária. A parceria define ações durante a transição que substituirá gradualmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (IS).

Exercício militar

O 19º Batalhão de Infantaria Motorizado realizou, no segundo semestre, o Estágio de Pelotão Anticarro, em São Leopoldo (RS). A capacitação reuniu 48 militares de organizações militares da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada e teve foco no preparo para atuar contra carros de combate e outros veículos blindados, além da padronização de procedimentos.



A ponte provisória de Pelotas, instalada em 2024, foi retirada em agosto

Concluída a missão do Exército devido às enchentes no RS

O restabelecimento das ligações rodoviárias terminou apenas neste ano

O 3º Batalhão de Engenharia de Combate (3º BE Cmb), sediado em Cachoeira do Sul, compartilhou nesta semana uma análise sobre o restabelecimento de ligações rodoviárias afetadas pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, em 2024.

No contexto da Operação Taquari II, a unidade atuou em três frentes e empregou quatro pontes provisórias: uma entre Lajeado e Arroio do Meio, duas em Santa Maria e uma em Pelotas.

As estruturas permitiram a circulação de pessoas, alimentos, medicamentos e veículos, e o escoamento da produção agrícola gaúcha.

Em Santa Maria, o 3º batalhão instalou uma ponte provisória sobre o Arroio Grande, na RSC-287, após a queda da passagem existente interromper o acesso à cidade e a ligação com municípios da Quarta Colônia e a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A montagem terminou em 30 de maio de 2024, após dez dias e dez noites de trabalho, e o tráfego foi liberado no dia seguinte. O alcance indireto potencial foi estimado em cerca de 329 mil pessoas.

Em outubro, o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BE Cmb Bld) liberou uma segunda estru-

tura no local. Juntas, as duas pontes registraram a passagem de mais de 5 milhões de veículos. Em março de 2026, o tráfego passou para a nova ponte de concreto. A desmontagem das estruturas provisórias começou em 14 de abril.

Em Pelotas, a ponte sobre o Arroio Sujo foi instalada em 9 de junho de 2024 para restabelecer o acesso entre a Colônia de Pescadores Z3, o Barro Duro e o restante do município. A comunidade reúne cerca de 3 mil moradores.

A estrutura foi reposicionada durante a construção da passagem permanente, mantendo o acesso durante a obra. A retirada começou a ser realizada em 27 de agosto de 2026 e terminou no dia seguinte, após a liberação da nova ponte de concreto.

Ao longo de mais de dois anos, militares atuaram na guarda, operação, inspeção e manutenção da travessia.

Em Lajeado e Arroio do Meio, a ponte sobre o rio Forqueta começou a ser montada em julho de 2024 e ficou pronta em sete dias. A travessia passou a receber ônibus, caminhões e veículos de serviço em agosto. Ao longo de cerca de nove meses, 467,2 mil veículos cruzaram a estrutura. Militares fizeram inspeções e a manutenção no período.

CORREIO
NO MUNDO

WORLD ECONOMIC FORUM/ MICHAEL WUERTENBERG



Carney fez discurso dedicado à adesão do Canadá à União Europeia

Carney propõe ‘próxima ordem mundial’ no Parlamento Europeu

“Não estou propondo um terceiro bloco com o objetivo de nos tornarmos uma grande potência rival, apenas com melhores modos. Não buscamos poder para dominar os outros. Pelo contrário, buscamos resiliência para que ninguém, absolutamente ninguém, possa controlar nossos mercados abertos, prejudicar nossa soberania, ameaçar nossa integridade territorial ou minar nossas liberdades, nossas democracias e nosso Estado de Direito”. Assim como Ursula von der Leyen na véspera, Mark Carney não citou Donald Trump em discurso ao Parlamento Europeu. Recados ao presidente americano, no entanto, se empilharam durante a fala de pouco mais de 20 minutos do primeiro-ministro canadense, nesta quinta (17), em Estrasburgo. Horas antes, Trump havia reagido mal ao anúncio de que a União Europeia convidou o Canadá para se tornar um membro associado do bloco, um tipo de adesão inexistente até aqui.

Americano chama proposta de “ridícula”

“Se eles fizerem isso, se eu achar que se trata de um ato hostil, vou impor tarifas muito pesadas ou interromper o comércio com a Europa em muitos setores”, declarou o presidente na noite de quarta-feira. Trump também chamou a proposta de “ridícula”. Carney respondeu logo após deixar o púlpito do hemicíclo, como o Parlamento é chamado devido a seu formato. “Ninguém vai ditar nossa cultura nem com quem podemos firmar acordos internacionais.”

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Donald Trump chamou a proposta de Carney de “ridícula”

Canadá poderia ser um parceiro “mais efetivo”

Em tom mais diplomático, afirmou que “um Canadá mais forte e resiliente seria um parceiro mais efetivo para os EUA”. Os dois países estão comercialmente conflagrados desde agosto, com tarifas de 50% do lado americano e retaliação “dólar por dólar” do outro. Com cerca de 70% das exportações voltadas ao vizinho, o Canadá intensificou a procura por novos parceiros comerciais, pondo em prática o que Carney, no Fórum Econômico de Davos, no começo do ano, vaticinou como união das potências médias.

Recepção de celebridade para Carney

E foi além, descrevendo que, combinadas, as forças de Canadá e UE permitiriam a criação “da próxima ordem mundial”. Uma ordem mais “justa, estável e próspera”. Força e resiliência foram alguns dos termos que Carney repetiu em seu discurso inteiramente voltado à proposta de associação. Recebido com entusiasmo e pedidos de selfie por eurodeputados, o premiê começou desfiando pontos históricos entre os dois lados do Atlântico.

Primeira Guerra Mundial

Citou em alemão um trecho de Fausto, de Goethe (“Somente aquele que precisa conquistá-la diariamente merece a liberdade, assim como a vida”), para introduzir a batalha de Vimy Ridge, na 1ª Guerra Mundial, que virou um símbolo de unidade nacional para os canadenses. Em Pas-de-Calais, 248 acres da França foram cedidos ao Canadá para um memorial.

“Fantasma de Trump”

A reminiscência histórica serviu de base para falar das ameaças atuais. “Hoje, nossas sociedades estão sendo assoladas por novas tempestades: as perturbações causadas pela mudança climática, a erosão das normas democráticas, a instrumentalização do comércio. As organizações multilaterais com as quais costumávamos contar foram enfraquecidas.”

Integração econômica

Carney, na sequência, foi ainda mais explícito. “Hoje, é difícil conciliar soberania e abertura. A integração econômica está sendo instrumentalizada, e as tarifas são utilizadas para exercer pressão. Mecanismos financeiros têm sido empregados para fins de coerção. As cadeias de abastecimento constituem pontos fracos a serem explorados.”

Minerais críticos

Os minerais críticos também ganharam ênfase na fala do premiê. “Todos nós temos lacunas importantes nessas capacidades estratégicas, e cada um de nós precisa contar com nações ou empresas específicas para preenchê-las. Isso gera vulnerabilidades, especialmente quando empresas supostamente globais se revelam nacionais na hora da crise.”

Preencher lacunas

Carney observou que não é possível preencher essas lacunas sozinho. “Mas, coletivamente, isso é perfeitamente viável. O Canadá e a Europa são fortes individualmente. A Europa e o Canadá são mais fortes juntos”, disse, arrancando aplausos da plateia. Carney lembrou que até os mapas, de certa forma, confirmam a proximidade entre seu país e a UE.

União Canadá - UE

“Canadá e Europa não estão ligados por laços geográficos, embora nossos amigos dinamarqueses saibam que compartilhamos uma fronteira de 3.000 quilômetros no Ártico. Estamos ligados por uma afinidade. Eleita, escolhida, renovada e, por isso mesmo, ainda mais forte”, disse o premiê.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Vladimir Putin alega que sanções dificultam negociações pelo fim da guerra

Rússia pressiona Donald Trump a não aprovar novas sanções

Congresso dos EUA passa lei que dá direito de punir parceiros de Moscou

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo de Vladimir Putin disse nesta quinta-feira (17) que o novo pacote de sanções aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos em punição à invasão russa da Ucrânia vai dificultar negociações para colocar um fim à guerra se virar lei pelas mãos do presidente Donald Trump.

“Nós estamos monitorando o progresso desse documento, é claro. Ele está na categoria de ações hostis, e naturalmente qualquer imposição de sanções adicionais pelos EUA irá certamente complicar os esforços para chegar a um acordo de paz na Ucrânia”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Dando materialidade à avaliação, a Rússia promoveu um intenso bombardeio contra Kiev e outras sete regiões do país vizinho horas após a lei passar na Câmara, depois de ter sido aprovada no mês passado pelo Senado.

O ataque deixou dezenas de feridos pelo país, 18 apenas na capital. Ele incluiu mísseis balísticos, de cruzeiro e cerca de 160 drones, a maioria novos modelos movidos a jato, o que dificulta seu abate. A Polônia fechou dois aeroportos e mobilizou caças devido ao risco de in-

vasão de seu espaço aéreo, mas nada ocorreu.

O presidente Volodimir Zelenski afirmou que “é simbólico” que o ataque tenha ocorrido na noite de aprovação da lei Lindsey Graham, batizada em homenagem ao recém-falecido senador republicano que advogava duras punições à Rússia.

O texto prevê mais punições a empresas ligadas à produção e distribuição de petróleo e gás de Moscou, mas seu principal ponto é a autorização para que o presidente puna com sobretaxas de importação de até 100% países que comprem esses produtos dos russos.

Isso na teoria afeta diretamente tanto a rival China, cujo líder Xi Jinping visitará Trump na próxima semana, quanto aliados como a Índia e a Turquia. O governo indiano advertiu que a aprovação da lei irá prejudicar as negociações comerciais em curso entre os países.

Fiel a seu estilo inconsequente e falastrão, Donald Trump chegou a anunciar uma trégua nos ataques ao sistema energético de lado a lado, que teria sido aceito por Putin e Zelenski. Ambos os rivais elogiaram a iniciativa, mas até o momento nada aconteceu efetivamente.

GABI NERY / RED BULL CONTENT POOL



Red Bull 24 Horas traz prova inusitada de corrida ao Rio de Janeiro

Red Bull 24 Horas transforma a Lagoa em experiência de corrida

Nos dias 19 e 20 de setembro, a Lagoa Rodrigo de Freitas vira uma grande celebração da corrida e da música com a chegada do Red Bull 24 Horas. No Quiosque 5, duas equipes formadas pelas crews Corre Y Treina, Rexepeita, 5AM Running Club e Dry Cinnamon se revezam nas esteiras das 8h de sábado às 8h de domingo, enquanto DJs mantêm a energia ligada durante o dia, a noite e a madrugada. Serão 24 horas de corrida e 24 horas de música, com entrada gratuita e sujeita à lotação.

Nas esteiras, o desafio é manter o ritmo sem parar: enquanto um corredor está na pista, os demais descansam, vibram pelo time, acompanham o placar e se preparam para a próxima troca. Depois de 24 horas, vence a equipe que somar mais quilômetros, em uma competição que mistura resistência, estratégia, torcida e muita energia coletiva.

Final Nacional de 2025 foi no Pão de Açúcar

O retorno ao Rio acontece um ano após a Final Nacional de 2025, realizada no Parque Bondinho Pão de Açúcar, onde Stab e Inimigos do Pace conquistaram o título após percorrer 343 quilômetros. Antes da disputa, a cidade já entra no clima com um shakeout aberto ao público da The Simple Run Club, no dia 16, uma aula temática da Action Black, no dia 17, e um treino da Corre ZO, no dia 19, com saída da Estação General Osório em direção ao evento. A etapa carioca é a sexta seletiva da temporada 2026.

JULIO NERY / RED BULL CONTENT POOL



Corrida "Indoor" combina com o tempo chuvoso que tomou o Rio

Rio será a sexta etapa do circuito de 2026

O circuito começou em Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de agosto, com a vitória de Corre Canoas e Vamoo. Em Florianópolis, Rio Távibes e Supere Club ficaram em 1º. Em São Paulo, em 22 e 23 de agosto, Stab e Inimigos do Pace venceram a terceira etapa, enquanto Runaholic Club e The Game Running levaram a seletiva de Campinas. Em Recife, Tropa dos Gorilas e AGH Assessoria venceram a quinta etapa. Depois do Rio, o Red Bull 24 Horas segue para Belo Horizonte, em 10 e 11 de outubro. BH também recebe a Final Nacional, marcada para 28 e 29 de novembro.

Quando o esporte encontra a celebração

A trilha sonora do Red Bull 24 Horas transforma a Lagoa em uma festa a céu aberto, com DJ Fábio, Romain DJ, Switch, Totonete, Kalil Motta, Kibese7e e Jamal comandando a música ao longo das 24 horas, da largada à madrugada, das trocas à reta final. Para completar o clima de festival, o bar do antigo Kingston Club funciona sem parar, servindo drinks de Red Bull, mocktails, refrigerantes, água e cerveja enquanto a torcida acompanha a disputa.

Briga pelo Maracanã

Com a classificação do Vasco para as semifinais da Copa Sul-Americana, em que enfrentará o Boca Juniors, o estádio de São Januário está vetado pelo regulamento da competição para receber a partida com mando do Cruzmaltino. Isso porque as regras estabelecem que os estádios das semifinais e final tenham pelo menos 30 mil lugares de capacidade.

História com o estádio

A primeira alternativa para a diretoria é o Maracanã. Primeiro campeão da história do estádio, o Vasco carrega um relação afetiva de décadas com o estádio do Governo do Estado do Rio de Janeiro. E como fechou acordo com a gestão atual de mandar ao menos quatro jogos por ano lá, fora clássicos com a dupla Fla-Flu, quer fazer valer o trato.

Gramado em foco

Só que o presidente do Flamengo, Bap, tem problemas com o presidente do Vasco, Pedrinho, que o chamou de “mau-caráter”, e vem fazendo de tudo para dificultar o Vasco de jogar no Maracanã, restando ao Cruzmaltino recorrer à Justiça para conseguir exercer seu direito de jogar no estádio público. Bap alega que o problema do Vasco jogar é afetar o gramado.

Vasco rebate acusação

Na última semana, por exemplo, a diretoria rubro-negra alegou na Justiça que um Vasco x Palmeiras, em 2023, teria deixado o gramado do Maracanã com buracos. Nesta quinta, o Vasco rebateu a acusação na Justiça apontando que Flamengo e Fluminense disputaram 9 jogos naquele mês, sendo impossível que apenas um jogo do Vasco tenha prejudicado o campo.

Conmebol entra em cena

“Os danos no gramado não são oriundos de Vasco x Palmeiras, principalmente em um contexto de ser fato público e notório até os dias atuais questionamentos acerca da qualidade do gramado do Maracanã”, rebateu o Vasco, apontando as nove partidas da dupla. Além disso, o Cruzmaltino está prestes a ganhar um aliado de peso nessa briga: a Conmebol.

Novidades em breve

Para a entidade máxima do futebol sul-americano, ter um jogo entre Vasco e Boca Juniors no maior estádio do Brasil é mais lucrativo e “vende melhor o produto”. É do interesse da Conmebol que esse jogo vá para o Maracanã, e eles podem fazer “lobby” por isso. O diretor de futebol do Vasco, Admar Lopes, prometeu novidades “nos próximos dias”.

VITOR SILVA / BOTAFOGO



Tite foi apresentado como novo técnico do Botafogo no Estádio Nilton Santos

Tite é apresentado no Botafogo e fala em grandes ambições

Treinador fará sua estreia pelo Glorioso neste sábado (19), contra o Mirassol

Por **Pedro Sobreiro**

Após pouco menos de uma semana de negociações, o Botafogo tem um novo técnico. O gaúcho Tite assinou com o Glorioso até dezembro de 2028 e foi apresentado na manhã desta quinta-feira (17), no Estádio Olímpico Nilton Santos.

Com seu jeito professoral de sempre, Tite recebeu uma camisa 7 personalizada da diretoria do clube e falou que daria de presente para um dos netos, que pediu a camisa alvinegra a ele. Por sinal, esse tom familiar predominou na coletiva de apresentação. Questionado sobre o que o motivou a aceitar o convite do Botafogo, mesmo tendo recusado propostas em outras oportunidades, Tite falou sobre ambição e destacou que “o Botafogo é uma família”.

– Essa relação da conversa com o João Paulo [Magalhães - presidente do clube associativo] e com o Leo [Coelho - diretor de coordenação do futebol] foi fundamental. Daquilo que é o projeto do Botafogo, daquilo que é a reformatação e a ambição do crescimento ao longo do tempo, da história do Botafogo, recente e passado, do sentido do acolhimento com o que eu tive aí representado depois, agora, por um grupo de funcionários, chega a

ser comovente. Ontem, o Montenegro me dando um abraço, com as pessoas me dando um abraço, me sentindo verdadeiramente incorporado, essa relação e essa possibilidade de desenvolver um trabalho também a médio e longo prazo me traz, enquanto profissional, uma possibilidade daquilo que eu imagino, que eu entendo do futebol, que futebol tem os processos a serem desenvolvidos para que, no final, tu possa ter ter as glórias – disse Tite.

Ele ressaltou esse ambiente familiar como um ponto chave para ajudar a reerguer o futebol do clube, que passa por momento delicado.

– É uma responsabilidade muito grande e seguramente a nossa conversa inicial teve os laços do amor pelo clube, os objetivos que ele tem, mas teve os laços humanos. E nós estamos conversando antes, e o Botafogo é uma família. Esse é um dos lemas e eu fui acolhido dessa forma. Então, tenho um pouquinho de competência para poder atribuir toda essa receptividade – completou.

Tite assistiu a vitória do Botafogo por 3 a 2 sobre o Grêmio, na quarta (16), do camarote do Nilton Santos. Sua estreia pelo clube está marcada para este sábado (19), contra o Mirassol, no Maião, pelo Campeonato Brasileiro.

Por **Pedro Sobreiro**

A história do Brasil é repleta de heróis anônimos. Aqueles que olharam para o que todos consideravam impossível e o transformaram em realidade. Infelizmente, num país que passou décadas vivendo a síndrome de vira-latas, como definiu Nelson Rodrigues no século passado, ainda não é comum para os brasileiros a valorização dos compatriotas ilustres, sendo que muitos ainda acham que os feitos do Brasil valem menos que os de outros países.

Um desses heróis é o paulistano Amyr Klink. Formado em economia, o rapaz se destacou mundo afora como um grande explorador. Em 1984, ele entrou para a história da navegação mundial ao concluir a primeira travessia solo do Atlântico Sul a remo.

A conclusão desta aventura histórica completa 42 anos nesta sexta-feira (18).

História da travessia do Atlântico Sul pelo explorador Amyr Klink está completando 42 anos. A adaptação da aventura chega aos cinemas brasileiros no filme "100 Dias" em 29 de outubro



AMYR KLINK

A VIAGEM

Após partir de Lüderitz, na Namíbia, em junho daquele ano, Amyr passou cerca de 100 dias sozinho no mar a bordo do IAT, embarcação projetada especialmente para a expedição. Ao alcançar o litoral baiano, desembarcou na Praia da Espera, em Itacimirim, concluindo a travessia após percorrer cerca de 3.500 milhas náuticas.

Posteriormente, o navegador seguiu até Salvador, destino final da expedição. Mais do que uma conquista esportiva ou náutica, a expedição se tornou um marco pela combinação de planejamento, autonomia e preparo técnico necessários para enfrentar o oceano em uma embarcação de pequenas dimensões.

Aos 28 anos, Amyr precisou lidar com o isolamento e as condições imprevisíveis do mar enquanto, sozinho a bordo, era responsável pela própria alimentação, navegação, comunicação e manutenção do barco.

Amyr contou, durante o Rio2C deste ano, que teve a ideia de fazer a viagem após ver outros navegadores tentando pôr o plano em prática, mas sempre falhando. E em alto-mar, qualquer erro significava a morte.

Sem experiência na navegação, o então jovem entusiasta se destacou pelo preciosismo. Ele estudou o que os outros navegadores que haviam tentado a travessia previamente erraram e corrigiu as rotas para colocar essa ideia mirabolante em prática.

Segundo Amyr, a viagem trouxe momentos de paz, como poder ver as baleias no oceano e as aves à procura de alimento. Porém, para o mundo da navegação, essa viagem abriu as portas para novas rotas marítimas.

Conclusão da travessia do Atlântico Sul em um barco a remo completa 42 anos nesta sexta.

História vai virar um filme da Disney

TRAVESSIA VIROU FILME

O feito, que transformou o então jovem navegador em uma referência nacional, também deu origem ao livro "Cem Dias Entre Céu e Mar", publicado em 1985, no qual Amyr registrou os preparativos, desafios e descobertas da viagem. A obra se tornou um best-seller e já ultrapassou 300 mil cópias vendidas no Brasil — um marco considerado excepcional para os padrões do setor.

Mais de quatro décadas depois, a travessia será retratada em "100 Dias", longa dirigido por Carlos Saldanha e estrelado por Filipe Bragança, que interpreta Amyr Klink. Com estreia em 29 de outubro nos cinemas, o filme também conta com a atriz francesa Philippine Leroy-Beaulieu no papel de Asa Klink, mãe do navegador, além de Felipe Camargo como Jamil Klink e João Vitor Silva interpretando Tymur Klink, pai e irmão de Amyr, respectivamente.

Durante a 24ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), realizada neste ano, a Disney promoveu um painel com Amyr e a equipe técnica do filme,

que compartilhou os desafios de transformar essa aventura em cinema.

Para o filme dar certo, a roteirista Thais Tavares revelou ter contado com a total confiança de Amyr Klink.

— Na nossa primeira reunião com o Amyr, conversamos que teríamos que adaptar algumas partes da história. Ele respondeu: 'O barco é meu filho, o filme é filho de vocês. Então fiquem à vontade'. Ele deu total liberdade para que encontrássemos a melhor forma de contar essa história no cinema — lembrou a roteirista.

Já o diretor Carlos Saldanha, responsável por levar obras que valorizam a cultura nacional para o cenário internacional, como o filme "Rio" e a série "How To Be a Carioca", destacou o fator poético da jornada de Klink pelos mares.

— Um dos maiores desafios da adaptação de 100 Dias Entre Céu e Mar foi traduzir para o cinema a poesia dessa jornada, indo além dos aspectos técnicos da travessia. Buscamos construir uma narrativa visual que refletisse a conexão do Amyr com o mar, os animais e a natureza ao seu

redor, para transmitir ao público as sensações e reflexões que o livro despertou — revelou.

O projeto foi especial para o ator Filipe Bragança, que dá vida a Amyr nas telonas, e para o próprio navegador, que se surpreendeu com a fidelidade das atuações e caracterizações dos atores, que deram vida a pessoas amadas de sua história.

— Ao conhecer mais sobre o temperamento dele [Amyr Klink], seu senso de humor, seus medos, suas angústias e a forma como viveu essa travessia internamente, consegui me aproximar ainda mais da sua história. O livro foi um grande companheiro durante a preparação e me ajudou a compreender melhor um personagem tão complexo e inspirador — contou Filipe Bragança.

— Desde a caracterização dos personagens, como o Fúria e a Philippine, que está impressionantemente parecida com a minha mãe, até o sotaque... Houve um cuidado e uma sensibilidade por parte da produção e de todos os envolvidos para construir essa história emocionante — concluiu Amyr Klink.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.